

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: SUZANO

Relatório Anual de Gestão 2023

PEDRO CHARLES SHIRAKAWA ISHI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	SUZANO
Região de Saúde	Alto do Tietê
Área	205,87 Km ²
População	307.429 Hab
Densidade Populacional	1494 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/01/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SUZANO
Número CNES	5702844
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46523056000121
Endereço	AVENIDA PAULO PORTELA 210 3 ANDAR
Email	sms.faturamento@suzano.sp.gov.br
Telefone	11 47452072

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/01/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	RODRIGO KENJI DE SOUZA ASHIUCHI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	PEDRO CHARLES SHIRAKAWA ISHI
E-mail secretário(a)	sms.gabinete@suzano.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1147452145

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/01/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	11.141.906/0001-42
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Pedro Charles Shirakawa Ishi

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/01/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/10/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto do Tietê

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARUJÁ	97.448	86678	889,48
BIRITIBA-MIRIM	316.717	29683	93,72
FERRAZ DE VASCONCELOS	30.071	179198	5.959,16
GUARAREMA	270.496	31236	115,48
GUARULHOS	318.014	1291771	4.061,99

ITAQUAQUECETUBA	81.777	369275	4.515,63
MOGI DAS CRUZES	714.156	451505	632,22
POÁ	17.179	103765	6.040,22
SALESÓPOLIS	425.842	15202	35,70
SANTA ISABEL	361.494	53174	147,10
SUZANO	205.865	307429	1.493,35

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Avenida Paulo Portela		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Francisco Aparecido Rodrigues Coelho		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	2	
	Governo	3	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2023 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/09/2023 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/02/2024 

• Considerações

O relatório anual de gestão orienta reformulações e redirecionamentos que devem ser desencadeados nas políticas públicas de saúde, a partir da demonstração de resultados do planejamento anual e, ainda, instrumentaliza e apoia o controle social.

Informações complementares:

- 1 - O CNPJ próprio do Fundo Municipal de Saúde é 11.141.906/0001-42;
- 2 - A lei de criação do Fundo Municipal de Saúde é nº 2547 de 07/06/1991;
- 3 - O número de conselheiros por segmento é 12 usuários, 06 trabalhadores e 06 gestores (sendo 4 do governo e 2 prestadores de serviços);
- 4 - O endereço do Conselho Municipal de Saúde é Avenida Paulo Portela, 210, Jardim Paulista, 3º andar, sala 308;
- 5 - O e-mail correto do Conselho Municipal de Saúde é conselhosaude@suzano.sp.gov.br e o telefone é 4745- 2074;
- 5 - A Lei de criação do Conselho Municipal de Saúde é nº 2548 de 07/06/1991;
- 6 - A gestão do Fundo Municipal de Saúde é compartilhada entre as pastas de saúde e de finanças.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Sistema Único de Saúde Municipal apresentou resultados e benefícios que são muitos e evidentes. Mas, apesar disso, tudo aconteceu em um contexto complexo, que exigiu um olhar atento aos desafios que ainda restam ser superados, ao incontornável impacto da pandemia de Covid-19 e da crise econômica subsequente.

Foi necessário lidar com indicadores de saúde negativos, como o crescimento das taxas de mortalidade materna e infantil, a redução da cobertura vacinal, surtos de arboviroses, além de problemas ainda ligados diretamente à pandemia, como o represamento de atendimentos médicos, atrasos em diagnósticos e tratamentos, aumento de problemas relacionados à saúde mental, entre outros.

A participação ativa do município nas discussões e elaboração da regionalização do SUS merece destaque, sendo este aspecto estratégico para garantir melhores índices de acesso aos serviços de saúde, bem como promover o acesso universal à saúde e a integralidade do cuidado.

É consenso no atual governo que priorizar o SUS é o primeiro passo para superar novos e velhos problemas, bem como para garantir o seu fortalecimento. Apesar disso, a viabilidade técnica e a autoridade monetária, ainda são desafios do financiamento para disponibilizar recursos para o planejamento e regulação da provisão de profissionais de saúde e de serviços de apoio, assim como para capacitação de pessoal, aquisição de insumos de diferentes naturezas, materiais para diagnose, terapia, incrementar medidas de prevenção, dispor de serviços de referência, leitos, enfim, um conjunto de meios necessários à assistência aos municípios.

O presente relatório foi elaborado tendo como base o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e a Programação Anual de Saúde 2023, ambos instrumentos devidamente aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.

Demonstra, sinteticamente, os resultados alcançados e evidencia os aspectos que contribuíram para o baixo desempenho em algumas ações.

Apresenta a aplicação dos recursos financeiros e as recomendações técnicas para o planejamento do ano subsequente.

Finalmente, cabe esclarecer que além de obrigação legal, este relatório constitui instrumento fundamental para o acompanhamento e avaliação das ações e serviços, do seu financiamento, e subsidia o planejamento para os próximos anos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	11288	10772	22060
5 a 9 anos	11321	10744	22065
10 a 14 anos	10388	9804	20192
15 a 19 anos	10518	10261	20779
20 a 29 anos	24745	24359	49104
30 a 39 anos	24466	24922	49388
40 a 49 anos	20774	22665	43439
50 a 59 anos	16687	18808	35495
60 a 69 anos	11301	12998	24299
70 a 79 anos	5258	6578	11836
80 anos e mais	1782	2958	4740
Total	148528	154869	303397

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 26/03/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
SUZANO	4287	4279	4188	3968

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 26/03/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	454	1512	2510	488	359
II. Neoplasias (tumores)	1062	832	806	976	1116
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	124	104	100	97	85
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	116	121	106	173	158
V. Transtornos mentais e comportamentais	296	228	199	234	160
VI. Doenças do sistema nervoso	194	137	156	209	168
VII. Doenças do olho e anexos	248	307	316	365	357
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	8	10	9	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	1025	856	897	992	1016
X. Doenças do aparelho respiratório	585	633	393	524	523
XI. Doenças do aparelho digestivo	1264	976	738	1445	1423
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	197	122	96	128	133
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	204	138	129	201	173
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	910	625	471	781	977
XV. Gravidez parto e puerpério	3315	3356	3262	2862	2790
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	398	394	384	383	389
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	179	102	107	92	133
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	136	74	74	105	142
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1271	1199	1359	1391	1615

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	317	265	240	352	835
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	12307	11989	12353	11807	12562

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	67	366	765	111
II. Neoplasias (tumores)	284	303	307	350
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	14	11	11	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	153	183	200	178
V. Transtornos mentais e comportamentais	29	48	44	43
VI. Doenças do sistema nervoso	54	54	51	54
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	431	377	450	497
X. Doenças do aparelho respiratório	187	207	193	256
XI. Doenças do aparelho digestivo	96	90	116	112
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	11	9	12
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	13	8	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	63	65	74	84
XV. Gravidez parto e puerpério	5	5	3	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	33	33	19	32
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	12	19	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	185	246	294	204
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	158	159	154	143
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1791	2184	2717	2106

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Suzano é o quarto município mais populoso da região do Alto Tietê. A população estimada pelo IBGE para o ano 2023 é de 307.429 habitantes, sendo 51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino.

É possível observar que o município tem uma população com padrão etário denominado como adulto (58,5% entre 20 e 59 anos) com redução da natalidade e tendência ao envelhecimento. Comparado ao ano de 2019, houve redução da natalidade em quase 10 pontos percentuais.

A análise de dados relativamente recentes demonstra a modificação de uma população predominantemente jovem, em um passado não tão distante, para um contingente, nos dias atuais, de mais de 60 pessoas com 60 anos ou mais para cada 100 menores de 15 anos de idade. É a transição demográfica, na qual a população idosa está em crescimento gradativo, com tendência de começar a predominar entre o grupo dependente. Artigos e projeções do IBGE apontam que por volta de 2030 a proporção de idosos será de um para cada criança/jovem.

Esta perspectiva remete a uma visão de futuro no qual a gestão da saúde municipal deverá priorizar suas ações para um cenário de aumento na prevalência dos agravos decorrentes do envelhecimento da população, especialmente os relacionados às condições crônicas, com reflexo direto na demanda por serviços mais onerosos como os atendimentos em alta complexidade.

Os dados do município de Suzano demonstram que o momento atual é marcado por um aumento das morbidades e redução das mortalidades, quando comparados ao ano anterior.

As principais causas de morbidade e mortalidade ainda estão relacionadas ao estilo de vida das pessoas (uso de fumo, sedentarismo, alimentação inadequada, consumo excessivo de álcool, estresse emocional) e/ou agravamento de doenças por não acessar os serviços de saúde em tempo oportuno, dificultando e/ou impedindo o diagnóstico precoce.

Entre elas, podemos destacar: doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho respiratório, doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais, doenças do aparelho digestivo. Essas doenças e agravos se caracterizam pela longa duração, por impor limites à vida das pessoas afetadas e por desafiar as intervenções em saúde, indicadas nos programas e políticas de saúde.

Se, por um lado, as condições crônicas afetam diversos aspectos das trajetórias e da qualidade de vida das pessoas, desafiando o sistema de saúde a dar respostas efetivas, por outro, o aumento das doenças agudas e dos agravos dimensiona-se, em grande medida, no entrecruzamento dessas trajetórias e intervenções. Essa situação torna bastante relevante a abordagem das políticas públicas de promoção e prevenção, com ações intersetoriais e interdisciplinares, dirigidas aos indivíduos e à coletividade.

Em vista da alta perda econômica e da perturbação social causada pela doença e pelo custo do cuidado médico, entendemos ser necessário que se tenha informações exatas para planejar medidas de prevenção sobre uma base adequada. Assim, a quantidade e a duração da doença, e não somente a mortalidade que produz, são extremamente importantes.

É a partir dessas informações que são traçadas as políticas de saúde municipais, e são definidas as metas e ações a serem cumpridas/desenvolvidas pela equipe gestora da Secretaria Municipal de Saúde, a fim de possibilitar o diagnóstico precoce das doenças, e o início do tratamento em tempo oportuno, bem como para estabelecer estratégias que busquem reduzir a vulnerabilidade, em especial de adolescentes e jovens, principalmente quanto aos fatores relacionados ao capítulo XIX (lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas) que atingem em maior índice, essa faixa etária. Dentre elas destacam-se os acidentes de trânsito e com armas de fogo, que geram danos em diversos níveis: mutilação, ocupação de leitos hospitalares por longos períodos, além de custos tangíveis, que oneram o SUS e o setor produtivo, e os custos intangíveis que afetam diretamente o próprio paciente (dor, sofrimento, longos afastamentos do trabalho, entre outros).

Para estes, faz-se necessário definir ações intersetoriais, que promovam a disseminação da cultura de paz, prevenção de violências e acidentes, vislumbrando a gestão compartilhada entre usuários, movimentos sociais, trabalhadores e de outros setores, fomentando a corresponsabilidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	508.106
Atendimento Individual	394.010
Procedimento	662.573
Atendimento Odontológico	49.374

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	36647	2847715,56	-	-
03 Procedimentos clínicos	169440	957915,98	2291	3820011,33
04 Procedimentos cirúrgicos	9834	283040,66	2265	2003011,73
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	215921	4088672,20	4556	5823023,06

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	22052	16953,42
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	90432	1887,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2471024	13778893,77	-	-
03 Procedimentos clínicos	2477989	7638964,62	2291	3820011,33
04 Procedimentos cirúrgicos	14773	502123,71	2320	2030411,38
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	153	28383,72	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3851	19062,45	-	-
Total	5058222	21969315,87	4611	5850422,71

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4663	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2380	-
Total	7043	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

As informações apresentadas têm como base os dados alimentados no Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica - SISAB, Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/SUS e Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, todos sob gestão do Ministério da Saúde.

O servidor que recebe as informações de produção de todos os equipamentos públicos de Atenção Primária registra quantidade maior de atendimentos, visitas e procedimentos, como pode-se observar no relatório de produção que segue anexado.

Essa discrepância é resultado de diversos fatores, como: dificuldades das equipes em lidar com os novos sistemas de faturamento; necessidade de expandir a informatização para os consultórios e salas de atendimento, a fim de evitar o acúmulo de fichas para digitação através do auxiliar administrativo da Unidade; necessidade de qualificação dos sistemas utilizados pela OSS e pela Prefeitura, para melhorar a captação e a transmissão dos dados, necessidade de oferecer capacitação aos profissionais, bem como monitoramento in loco, para entender o dia a dia e as dificuldades enfrentadas pelas equipes no uso dos sistemas.

Diante disto, na transmissão das informações do servidor para o SISAB há perda de produção por inconsistências e invalidações, resultando em divergências entre os dados apurados e aqueles reconhecidos nos sistemas oficiais.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	1	1	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	5	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	24	25
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	6	7
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
Total	0	3	53	56

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/01/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	49	0	0	49
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	1	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	53	3	0	56

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/01/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município participa de consórcio, através do CONDEMAT, para os seguintes serviços de saúde:

AACD Mogi das Cruzes

Data de adesão: 01/11/2018

Área de atuação: Cuidados da pessoa com deficiência

Residência Terapêutica

Data de adesão: 22/11/2018

Área de atuação: Atenção psicossocial

Considerações Gerais:

A Secretaria Municipal de Saúde encerrou o exercício de 2023 com uma rede de saúde estruturada com 24 Unidades Básicas de Saúde, 1 Centro de Fisioterapia, 1 Ambulatório de Especialidades, 1 Ambulatório de Tuberculose, 1 Centro de Especialidades Odontológicas, 1 Pronto Atendimento Municipal, 1 Laboratório Municipal, 4 Academias de Saúde, 1 Central de Abastecimento Farmacêutico, 1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 1 SAE/CTA, 1 Centro de Zoonoses, 4 Centros de Atenção Psicossocial, 1 Consultório na Rua, 1 Serviço Residencial Terapêutico, 1 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar, 1 Pronto Socorro Municipal Adulto, 1 Pronto Socorro Municipal Infantil, 1 Santa Casa sob intervenção municipal, 1 Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h.

A planilha anexada a este relatório detalha os cadastros dos estabelecimentos no CNES, demonstrados acima.

O ano finalizou com 27 equipes de saúde da família e 35 equipes de atenção primária, totalizando 216.802 munícipes cadastrados e vinculados às referidas equipes, correspondendo a 71,45% de cobertura APS, demonstrando os esforços do município para se adequar às novas regras, impostas pela portaria 2979/2019 - Previne Brasil.

O território do município está organizado em 3 distritos de saúde. A Atenção Primária é a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às Redes de Atenção à Saúde e desenvolve programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários.

As Unidades Básicas de Saúde, que são as principais estruturas físicas da Atenção Primária, são instaladas próximas da vida dos usuários, desempenhando um papel central no acesso aos serviços. As unidades oferecem serviços como acolhimento, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividade em grupo nas escolas, educação em saúde, entre outras.

A Atenção Primária possibilita a resolução de grande parte das necessidades de saúde e, caso seja necessário, encaminha os usuários para outros níveis de atenção.

Ainda assim, há necessidade premente de definir estratégias para ampliar o conhecimento da população local, o que envolve um processo amplo, estruturado de vários momentos: territorialização, cadastramento e classificação das famílias por vulnerabilidades, vinculação das famílias às Unidades, identificação de subpopulações com fatores de risco e com condições de saúde muito complexas, entre outros.

Neste sentido, no próximo exercício deverão ser ampliados os trabalhos de redefinição dos territórios cobertos pelas equipes de atenção primária, bem como a identificação dos vazios sanitários.

O controle dos agendamentos de consultas em especialidades médicas e de exames de apoio diagnóstico e terapias especializadas, bem como encaminhamentos para procedimentos cirúrgicos eletivos, é executado por uma Central de Regulação Municipal, o que possibilita melhor controle do sistema.

O Ambulatório de Especialidades atende a várias especialidades médicas e exames para diagnóstico, todos referenciados pela Atenção Primária.

Os encaminhamentos para especialidades médicas e/ou exames e terapias especializados que não são oferecidos no referido Ambulatório são direcionados para outros municípios da região, através do sistema CROSS.

A insuficiência de serviços de referência e, conseqüentemente, dificuldade de acesso aos serviços de atenção especializada, impactam diretamente na vida das pessoas, que, na maioria das vezes, tem o diagnóstico de doenças e o início de tratamento retardados, gerando idas e vindas aos serviços de atenção primária e aos prontos atendimentos e prontos socorros, diante do agravamento de doenças.

Neste sentido, o município ampliou o acesso ao atendimento especializado e a exames para diagnóstico, através de parceria com a OSS responsável pelos contratos de gestão existentes no município (container de exames, vascular, telemedicina).

Para o próximo exercício, após a criação da tabela SUS Municipal, será iniciado procedimento licitatório para o credenciamento de prestadores de serviços para futura contratação de exames, consultas e procedimentos cirúrgicos, a fim de minimizar as longas filas de espera e, ainda, serão inauguradas as Clínicas da Mulher e a da Família, ambas com atendimentos especializados, qualificando a assistência e reduzindo as filas de esperas.

No item hospital geral temos 01 estabelecimento filantrópico, que é a Irmandade Santa Casa de Misericórdia, sob intervenção municipal, a qual mantém convênio com o SUS (contratualizada) para o atendimento nas clínicas médica, ortopédica, obstétrica, cirúrgica, pediátrica e UTIs, com 85 leitos SUS, insuficientes para as necessidades da população no âmbito hospitalar.

Também neste caso há direcionamento de pacientes para outros serviços hospitalares da região, através do sistema CROSS.

Temos também o HCFMUSP Hospital Auxiliar de Suzano, situado no território administrativo do município. Em dezembro/2023 foi inaugurado no local um Hospital Regional, sob gestão estadual, sendo referência para os 11 municípios do Alto Tietê.

A insuficiência de leitos hospitalares é um problema antigo na região do Alto Tietê, e diversas intervenções tem sido realizadas, ao longo dos anos, junto à SES/SP para resolver a situação e/ou reduzir o déficit.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	39	0	0	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	140	86	133	278	0
	Intermediados por outra entidade (08)	223	67	60	153	147
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	1	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	19	0	12	1	0
	Celetistas (0105)	0	25	10	79	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	70	0	3	0	0
	Celetistas (0105)	0	103	31	231	0
	Intermediados por outra entidade (08)	19	0	3	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	3	6	7	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	9	9	33	29	
	Celetistas (0105)	10	10	111	121	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	1	
	Bolsistas (07)	12	14	9	14	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	658	731	770	774	
	Informais (09)	3	3	3	3	
	Intermediados por outra entidade (08)	446	462	492	484	
	Residentes e estagiários (05, 06)	17	9	10	12	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	59	68	71	73	
	Celetistas (0105)	398	437	411	439	
	Intermediados por outra entidade (08)	32	32	28	25	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	48	28	66	49	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados mostram os profissionais cadastrados nos estabelecimentos de saúde que prestam serviços ao SUS.

Importante esclarecer que o quantitativo se refere a ocupação segundo o Código Brasileiro de Ocupação (CBO), sendo que o mesmo profissional pode ser cadastrado em mais de uma ocupação (maior ocorrência com relação aos profissionais médicos).

Também é importante destacar que no CNES não consta o cadastro de todas as categorias funcionais, estando incluso somente os CBO que são exigidos nas legislações vigentes.

Finalmente, cabe justificar que o SCNES é um sistema em contínua atualização, sofrendo constantes alterações, o que pode justificar eventuais divergências.

Segue anexado o quadro contendo a quantidade de profissionais de saúde prestando serviços no SUS municipal.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aprimorar a política de Atenção Primária, com ênfase na ampliação do acesso da população aos serviços de saúde									
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de atenção primária com foco na qualidade e humanização do atendimento, buscando promover a integralidade e a equidade no cuidado									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Oferecer as especialidades básicas nas Unidades de Atenção Primária em quantidade adequada à população de referência	Unidades de atenção primária com pelo menos 20 horas semanais de médico clínico geral, pediatra e ginecologista	Número	2021	11	13	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar o quadro de médicos clínico geral, pediatra e ginecologista nas unidades de atenção primária, a fim de promover o acesso às consultas para identificação precoce e início do tratamento das doenças em tempo oportuno									
2. Fortalecer e ampliar as equipes de atenção primária e de estratégia de saúde da família, a fim de aumentar a cobertura da atenção primária no município	Percentual de cobertura populacional estimada para equipes de saúde da família e equipes de atenção primária	Percentual	2021	47,50	56,00	53,00	Percentual	70,73	133,45
Ação Nº 1 - Requerer habilitação/credenciamento de novas equipes de atenção primária e/ou equipes antigas ainda não credenciadas junto ao MS, de acordo com a adequação de recursos humanos									
Ação Nº 2 - Requerer habilitação/credenciamento de agentes comunitários de saúde junto ao MS									
Ação Nº 3 - Instituir uma unidade de saúde itinerante, através da locação de veículo e contratação de recursos humanos para promover o atendimento itinerante, de acordo com o diagnóstico de necessidades e para alcançar os vazios sanitários									
Ação Nº 4 - Ampliar a Unidade Básica de Saúde do Jardim Natal									
Ação Nº 5 - Iniciar a obra de construção da Unidade Básica de Saúde do Parque do Colégio									
Ação Nº 6 - Ampliar equipe de saúde da família na Unidade de Saúde da Família do Jardim Revista									
Ação Nº 7 - Ampliar equipe de saúde da família e saúde bucal na Unidade de Saúde da Família da Vila Amorim									
Ação Nº 8 - Ampliar equipe de saúde da família na Unidade de Saúde da Família do Jardim Ikeda									
3. Desenvolver ações que ampliem o acesso à prevenção, promoção e recuperação da saúde, com humanização	Atividades coletivas realizadas nas unidades de atenção primária	Número	2021	4.500	5.200	5.000	Número	11.280,00	225,60
Ação Nº 1 - Realizar atividades coletivas de prevenção, promoção e recuperação de saúde, em todas as unidades de atenção primária, através de grupos educativos, atividades de educação em saúde junto à comunidade e mobilização social									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de prevenção e promoção de saúde nas escolas, conforme pactuação do Programa Saúde na Escola									
Ação Nº 3 - Realizar parceria com a Guarda Mirim do município para aproximação dos jovens às ações de promoção de saúde desenvolvidas nas unidades de atenção primária, através do projeto Cola no SUS									
4. Estabelecer o acolhimento como mecanismo de ampliação e facilitação do acesso e como dispositivo de (re)organização dos processos de trabalho em equipe	Percentual de unidades de atenção primária com sistema de acolhimento implantado	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o sistema de acolhimento em todas as unidades de atenção primária, através do instrumento de escuta qualificada									
Ação Nº 2 - Promover, através da contratação de estagiários e/ou guarda mirim para o controle de acesso e fluxo nas unidades de atenção primária									
5. Garantir as necessidades do cuidados em saúde mental com qualidade, integralidade e continuidade do cuidado	Equipes multiprofissionais de saúde mental e equipe administrativa de apoio implantadas em Unidade de Atenção Básica	Número	2021	0	4	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar equipes multidisciplinares de saúde mental na atenção básica, através da contratação de assistentes sociais e psicólogos para compor as equipes									
Ação Nº 2 - Adequar o quadro de médicos psiquiatras para assistência nos CAPS e unidades de atenção primária, a fim de reduzir as horas extras									
Ação Nº 3 - Manter a integração entre as equipes de atenção básica e de saúde mental, através do matriciamento									
Ação Nº 4 - Requerer habilitação/credenciamento das equipes multidisciplinares de saúde mental junto ao MS									
6. Promover o acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, à população de rua, levando em conta suas interseccionalidades, de acordo com suas necessidades	Equipe de consultório na rua mantida	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em pleno funcionamento a equipe de Consultório na Rua, com corpo de recursos humanos adequado e estrutura de apoio (veículo, equipamentos e materiais) suficiente para os atendimentos									
Ação Nº 2 - Promover a prevenção da gestação não planejada em pacientes vulneráveis, mantendo a implantação de métodos reversíveis de longa permanência (implanon) nas mulheres em situação de rua									

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso da população à saúde bucal na atenção primária e fortalecer o atendimento oferecido pelas equipes existentes									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura de saúde bucal na atenção primária	Percentual de cobertura populacional estimada para equipes de saúde bucal na atenção primária	Percentual	2021	35,78	39,50	37,50	Percentual	45,87	122,32
Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos cirurgiões dentistas, auxiliares de saúde bucal e técnicos em saúde bucal, referentes à política nacional de saúde bucal									
Ação Nº 2 - Adequar o quadro de cirurgiões dentistas e de auxiliares de saúde bucal nas unidades de atenção primária, a fim de ampliar o acesso ao atendimento odontológico									
2. Ampliar o atendimento em prótese dentária na atenção primária	Percentual de unidades de saúde com atendimento em prótese dentária implantado	Percentual	2021	68,00	100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o fornecimento de materiais e laboratório técnico para a confecção de próteses									
Ação Nº 2 - Garantir o serviço de prótese em todas as unidades de atenção primária com saúde bucal									
3. Atender crianças de 0 a 6 anos, promovendo o acesso da faixa etária às ações de saúde bucal	Atividades realizadas nas escolas públicas municipais para orientações e técnicas de escovação	Número	2021	0	46	44	Número	46,00	104,55
Ação Nº 1 - Promover ações em espaços sociais para distribuição de escovas, aplicação de flúor e exame bucal									
Ação Nº 2 - Aderir ao Programa Saúde na Escola - PSE									
Ação Nº 3 - Manter parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Delegacia de Ensino para a realização de ações nas escolas públicas									
4. Garantir atendimento odontológico às gestantes em atendimento de pré natal na atenção primária	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	2021	38,00	75,00	55,00	Percentual	86,00	156,36
Ação Nº 1 - Garantir a consulta odontológica e tratamento, se necessário, a todas as gestantes cadastradas nas unidades de atenção primária									
Ação Nº 2 - Promover a busca ativa de gestantes cadastradas nas unidades de atenção primária para oferta de consulta odontológica									
Ação Nº 3 - Realizar palestras e orientações odontológicas às gestantes durante os atendimentos de pré-natal									
OBJETIVO Nº 1.3 - Incentivar a incorporação e implementação das Práticas Integrativas Complementares em Saúde – PICS – na perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção primária, voltada ao cuidado continuado, humanizado e integral									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover atividades de promoção em saúde por meio das Práticas Integrativas Complementares em Saúde – PICS	Percentual de unidades de atenção primária com oferta de algum tipo de PICS	Percentual	2021	25,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar hortas comunitárias nas unidades de atenção primária e de atenção psicossocial									
Ação Nº 2 - Manter a oferta de PICS em todas as unidades de atenção primária									
OBJETIVO Nº 1.4 - Orientar o processo de territorialização dos serviços de atenção primária, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais, com foco em um território específico, com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das pessoas e coletividades adstritas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Discutir e propor uma nova territorialização, através da delimitação da área de atuação das unidades de atenção primária, organização do atendimento oferecido e identificação das necessidades da comunidade	Apresentação da redefinição de território e de um plano de ação, a partir do diagnóstico realizado	Número	2021	0	1	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Obter, junto à Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação, a identificação no mapa dos endereços, ruas e/ou bairros sob responsabilidade de cada unidade de atenção primária (geosuzano)									
Ação Nº 2 - Promover as reuniões de grupo de trabalho instituído para discussões, planejamento e organização da territorialização									
Ação Nº 3 - Identificar as áreas de abrangência de cada unidade de atenção primária, bem como os vazios sanitários									
OBJETIVO Nº 1.5 - Reorganizar o processo de gestão do cuidado integral: promoção de saúde, rastreamento, detecção precoce, redução do risco, manutenção do baixo risco e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis, com objetivo de impactar a redução da mortalidade prematura									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, com ênfase na hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades de Saúde	Percentual de unidades de saúde que realizam diagnóstico precoce e intensificação programa de orientações e exames para diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e obesidade	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a regularidade na oferta de exames de análises clínicas para diagnóstico das doenças									
Ação Nº 2 - Manter regularidade no estoque de insumos e medicamentos necessários ao tratamento									
2. Realizar fóruns e/ou reuniões para apoiar, subsidiar e ampliar as ações das áreas técnicas para o enfrentamento às DCNT, na perspectiva da promoção a saúde	Percentual de unidades de atenção primária capacitadas para a realização de ações de enfrentamento às DCNT	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ações intersectoriais (Cultura, Educação e Esportes) para promoção e qualificação de ações voltadas à atividade física, alimentação saudável e lazer									
Ação Nº 2 - Realizar ação de educação permanente para qualificação das equipes de atenção primária									
Ação Nº 3 - Implantar os protocolos de obesidade e de nutrição									
Ação Nº 4 - Implantar o projeto + Nutri com o intuito de promover o diálogo com a população sobre a importância da alimentação saudável para controle do peso									
3. Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis – DCNT	Redução de 1% ao ano das mortes prematuras por DCNT	Número	2021	437	421	429	Número	472,00	0
Ação Nº 1 - Manter o atendimento de farmácia clínica para oferecer atendimento individualizado aos pacientes com dificuldades, priorizando aqueles com complicações decorrentes da doença, buscando promover a adesão ao tratamento									
Ação Nº 2 - Incentivar a realização de atividades em grupo nas unidades de atenção primária, a fim de auxiliar e orientar os pacientes na mudança do estilo de vida, incluindo alimentação saudável, prática de atividades físicas, tratamento contra o tabagismo, entre outros									
Ação Nº 3 - Disponibilizar equipes de profissionais suficientes e capacitados para o diagnóstico precoce e início de tratamento em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Realizar grupos educativos nas unidades de atenção primária para conscientização e orientações quanto a alimentação saudável, tabagismo, obesidade, consumo excessivo de álcool									
Ação Nº 5 - Adequar o quadro de médicos clínico geral e ginecologista nas unidades de atenção primária, a fim de promover o acesso às consultas para identificação precoce e tratamento das doenças									
Ação Nº 6 - Facilitar o acesso das mulheres ao exame de papanicolaou, através de campanhas e/ou mutirões aos finais de semana, feriados ou após o horário habitual de expediente, promovendo o acesso das trabalhadoras ao exame									
Ação Nº 7 - Implantar o projeto + Nutri com o intuito de promover o diálogo com a população sobre a importância da alimentação saudável para controle do peso									
Ação Nº 8 - Implantar os protocolos de obesidade e nutrição									
4. Promover a estratificação dos pacientes hipertensos, a fim de qualificar a assistência e definir o plano terapêutico para cada caso	Percentual de unidades de atenção primária com sistema de estratificação implantado	Percentual	2021	0,00	100,00	30,00	Percentual	12,00	40,00
Ação Nº 1 - Elaborar plano de ação para auxiliar na realização da estratificação de risco									
Ação Nº 2 - Definir as estratégias de ações para orientar os trabalhos das equipes a partir da classificação de risco dos pacientes									
5. Pactuar ações junto às Unidades de Saúde da Família e Unidades de Atenção Primária avaliações periódicas dos pacientes hipertensos, de acordo com as definições do Ministério da Saúde - Previne Brasil	Percentual de pessoas com hipertensão arterial com consulta em hipertensão e aferição de pressão arterial realizada	Percentual	2021	3,00	80,00	45,00	Percentual	34,00	75,56
Ação Nº 1 - Adequar o quadro de médicos clínico geral nas Unidades Básicas de Saúde, a fim de promover o acesso dos pacientes às consultas periódicas									
Ação Nº 2 - Manter a adesão do município para o Programa Médicos pelo Brasil									
6. Pactuar ações junto às Unidades de Saúde da Família e Unidades de Atenção Primária avaliações periódicas dos pacientes diabéticos, de acordo com as definições do Ministério da Saúde - Previne Brasil	Percentual de pessoas com diabetes mellitus com consulta e em diabetes e solicitação de exame de hemoglobina glicada realizada	Percentual	2021	20,00	80,00	45,00	Percentual	36,00	80,00
Ação Nº 1 - Adequar o quadro de médicos clínico geral nas Unidades Básicas de Saúde, a fim de promover o acesso dos pacientes às consultas periódicas									
Ação Nº 2 - Manter a adesão do município para o Programa Médicos pelo Brasil									
OBJETIVO Nº 1.6 - Qualificar a rede cegonha para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a atenção ao pré-natal de alto risco de acordo com as singularidades de cada usuária, com integração à atenção primária, a qual cabe a coordenação do cuidado, com garantia de atenção à saúde progressiva, continuada e acessível a todas as mulheres	Unidades de saúde com atendimento à gestante de alto risco	Número	2021	1	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para atender o disposto no protocolo de enfermagem quanto ao acompanhamento das gestantes, com pré-natal compartilhado e puericultura									
Ação Nº 2 - Garantir a isenção tarifária para as gestantes, a fim de incentivar a adesão ao pré-natal de alto risco, devido a vulnerabilidade social e distância da região central									

Ação Nº 3 - Descentralizar o pré-natal de alto risco para as regiões norte e sul, a fim de facilitar o acesso para as gestantes										
2. Assegurar às gestantes consultas, bem como a solicitação, realização e avaliação em tempo oportuno do resultado dos exames preconizados no atendimento ao pré-natal	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Percentual	2021	30,00	60,00	50,00	Percentual	58,00	116,00	
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para atender o disposto no protocolo de enfermagem quanto ao acompanhamento das gestantes, com pré-natal compartilhado e puericultura										
Ação Nº 2 - Adequar o quadro de médicos ginecologistas nas unidades de atenção primária, a fim de promover o acesso às consultas de pré-natal										
3. Garantir o acompanhamento da população infantojuvenil, considerando sua maior vulnerabilidade, buscando estratégias intersetoriais para alcançar o público-alvo	Percentual de unidades de saúde que oferecem atendimentos à população infantojuvenil	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter o atendimento da população infantojuvenil nas unidades de atenção primária										
Ação Nº 2 - Realizar atividades coletivas de prevenção, promoção e recuperação de saúde, em todas as unidades de atenção primária, através de grupos educativos, atividades de educação em saúde junto à comunidade e mobilização social										
Ação Nº 3 - Realizar atividades de prevenção e promoção de saúde nas escolas, conforme pactuação do Programa Saúde na Escola										
4. Articular fluxos assistenciais a fim de assegurar às mulheres o desenvolvimento de ações nos diferentes pontos de atenção e nas diferentes fases da vida	Protocolo implantado	Número	2021	0	1	0	Número	0	100,00	
Ação Nº 1 - Promover a prevenção da gestação não planejada em pacientes vulneráveis, mantendo a implantação de métodos reversíveis de longa permanência (implanon) nas mulheres em situação de rua										
Ação Nº 2 - Adequar o quadro de médicos ginecologistas nas unidades de atenção primária, a fim de promover o acesso às consultas ginecológicas										
5. Qualificar a atenção ao recém nascido através de intervenções junto à maternidade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia e garantia de puericultura nas Unidades de Atenção Primária	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	9,31	10,00	0,00	Taxa	11,97	96,07	
Ação Nº 1 - Incentivar a adesão ao pré-natal completo, com entrega de kit enxoval para as mães com no mínimo 6 consultas										
Ação Nº 2 - Promover maior conforto e segurança às gestantes, através de visitas na maternidade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Suzano entre a 28ª e 36ª semana de gestação										

DIRETRIZ Nº 2 - Promover atenção integral à saúde dos usuários através do fortalecimento das redes de atenção à saúde, com ênfase nas populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Implementar estratégias e ações intersetoriais para atendimento multiprofissional de crianças com deficiência física, intelectual, transtorno do espectro autista (TEA) e quadros neurológicos	Serviço implantado	Número	2021	0	1	0	Número	0	100,00	
Ação Nº 1 - Manter a participação nas reuniões intersetoriais para planejamento do serviço a ser implantado no município para este tipo de atendimento										
2. Garantir o funcionamento de, no mínimo, 04 Centros de Atenção Psicossocial, a fim de qualificar e diversificar o tratamento da população com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas	CAPS mantidos	Número	2021	4	4	4	Número	4,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter em pleno funcionamento os Centros de Atenção Psicossocial, com equipe de recursos humanos adequada para a assistência oferecida nos locais										
Ação Nº 2 - Ampliar o quadro de recursos humanos para ampliação do funcionamento do CAPS ad para 24 horas										
3. Criar espaço de convivência para os usuários dos serviços de saúde mental, a fim de promover a integração social, por meio de atividades culturais, esportivas e profissionalizantes	Utilização de espaço público monitorado e coordenado por equipe vinculada ao CAPS	Número	2021	0	1	Não programada	Número			
4. Garantir as necessidades do cuidados em saúde mental com qualidade, integralidade e continuidade do cuidado	Equipes multiprofissionais de saúde mental e equipe administrativa de apoio implantadas em Unidade de Atenção Básica	Número	2021	0	4	3	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar equipes multidisciplinares de saúde mental na atenção básica, através da contratação de assistentes sociais e psicólogos para compor as equipes										
Ação Nº 2 - Adequar o quadro de médicos psiquiatras para assistência nos CAPS e unidades de atenção primária, a fim de reduzir as horas extras										
Ação Nº 3 - Manter a integração entre as equipes de atenção básica e de saúde mental, através do matriciamento										
Ação Nº 4 - Requerer habilitação/credenciamento das equipes multidisciplinares de saúde mental junto ao MS										

5. Promover o acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, à população de rua, levando em conta suas interseccionalidades, de acordo com suas necessidades	Equipe de consultório na rua mantida	Número	2021	1	1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em pleno funcionamento a equipe de Consultório na Rua, com corpo de recursos humanos adequado e estrutura de apoio (veículo, equipamentos e materiais) suficiente para os atendimentos									
Ação Nº 2 - Promover a prevenção da gestação não planejada em pacientes vulneráveis, mantendo a implantação de métodos reversíveis de longa permanência (implanon) nas mulheres em situação de rua									
OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar e qualificar a oferta de serviços odontológicos especializados									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Centro de Especialidades Odontológicas ou serviço similar nas regiões norte e sul, a fim de descentralizar as ações de saúde bucal, favorecendo o acesso da população aos serviços	Centros de Especialidades Odontológicas implantados	Número	2021	1	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover as adequações físicas necessárias na antiga UBS "Dr André Cano Garcia" para que no local seja implantada a Clínica da Família									
Ação Nº 2 - Garantir espaço físico apropriado, de acordo com as normativas da SES e MS, para implantação de um CEO tipo I na Clínica da Família									
Ação Nº 3 - Adquirir mobília e equipamentos necessários para o CEO tipo I a ser instalado na Clínica da Família									
Ação Nº 4 - Solicitar a habilitação do serviço junto ao Ministério da Saúde, a fim de obter recursos para auxiliar no custeio									
OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar a cobertura do Programa Melhor em Casa, a fim de garantir a integralidade das ações da atenção domiciliar e contribuir para a desospitalização									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar equipes multidisciplinares de atendimento domiciliar nas regiões norte e sul, a fim de descentralizar o atendimento, garantindo maior cobertura e redução da demanda reprimida	Equipes multidisciplinares de atendimento domiciliar em funcionamento	Número	2021	1	3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar projeto para a implantação de mais uma equipe de EMAD nas instalações da Clínica da Família que será inaugurada na região norte da cidade									
Ação Nº 2 - Implantar equipe de EMAD nas instalações da Clínica da Família, através da contratação de recursos humanos necessários para atender o projeto									
Ação Nº 3 - Requerer habilitação da equipe junto ao Ministério da Saúde, a fim de obter recursos para auxiliar no custeio									
2. Manter e adequar a equipe multidisciplinar de atendimento domiciliar (EMAD) existente, promovendo o acompanhamento e acolhimento dos pacientes com indicação e perfil para o programa	Percentual de equipes com quadro mínimo de recursos humanos completo	Percentual	2021	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar espaço físico para melhorar a acomodação da equipe do EMAD, através da instalação do setor em outro local									
Ação Nº 2 - Manter em funcionamento a EMAD existente, com corpo de recursos humanos adequado e estrutura de apoio (veículo, equipamentos e materiais) suficiente para os atendimentos									
OBJETIVO Nº 2.4 - Qualificar o atendimento realizado pelas equipes intervencionistas e pela Central de Regulação do SAMU-192									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar base descentralizada do SAMU nas regiões norte e sul, a fim de assegurar melhor tempo resposta e racionalizar a utilização dos componentes do serviço	Bases do SAMU em funcionamento	Número	2021	1	3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver projeto para análise da viabilidade financeira de implantação de base descentralizada na região norte									
2. Adequar a base atual do SAMU, com vistas à qualificação do serviço	Base do SAMU qualificada junto ao Ministério da Saúde	Número	2021	0	1	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar projeto para reforma e ampliação da base do SAMU-192, a fim de disponibilizar melhor estrutura para funcionamento dos serviços									
Ação Nº 2 - Requerer junto ao Ministério da Saúde a reposição de veículos baixados									
OBJETIVO Nº 2.5 - Aumentar a capacidade de resolutividade com ampliação do acesso frente à demanda espontânea de Urgência e Emergência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Fortalecer e qualificar a porta de urgência/emergência do município através de estrutura compatível com o porte do serviço	Percentual de Unidades de Urgência e Emergência mantidas com RH, contratos de apoio e materiais necessários disponíveis	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Manter os leitos ampliados no ano anterior até, no mínimo, 3 meses após a inauguração da UPA, a fim de garantir a assistência adequada no Pronto Socorro Municipal, até que haja equilíbrio na procura pelos serviços de urgência e emergência									
Ação Nº 2 - Manter o serviço de fisioterapia respiratória para atendimento dos pacientes críticos e potencialmente críticos internados no Pronto Socorro Municipal									
Ação Nº 3 - Manter convênio com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia ou outra forma de parceria para as ações de apoio aos serviços prestados no Pronto Socorro Municipal									
Ação Nº 4 - Realizar projeto para transformação do Pronto Atendimento Municipal da região sul em Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h - ampliada, de acordo com as normativas do Governo Federal									
Ação Nº 5 - Iniciar processo de ampliação e readequação estrutural do Pronto Atendimento Municipal, a fim de viabilizar a transformação do serviço em Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24 horas									
Ação Nº 6 - Monitorar os atendimentos realizados na UPA 24 horas André Abreu e promover a orientação da população quanto aos equipamentos públicos de saúde existentes e quando procurar os serviços de urgência/emergência									
Ação Nº 7 - Promover a reforma do Pronto Socorro Infantil, a fim de adequar a estrutura disponível e qualificar a assistência									
2. Organizar os trabalhos das equipes multiprofissionais de forma horizontal, utilizando prontuário único compartilhado por toda equipe, a fim de promover um atendimento integral aos pacientes e seus familiares	Unidades de urgência/emergência com prontuário eletrônico implantado	Número	2021	0	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Inaugurar a Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h - Jardim Revista									
Ação Nº 2 - Acompanhar e monitorar o contrato de gestão para gerenciamento e operacionalização da UPA 24h									
Ação Nº 3 - Exigir da OSS detentora do contrato de gestão a implantação do prontuário eletrônico exigido no chamamento público									
3. Organizar a rede de urgência e emergência, através da definição de pactos e fluxos, com o objetivo de garantir o acolhimento do paciente, intervir em sua condição clínica e realizar a contrarreferência para os demais pontos de atenção	Unidades de urgência/emergência com pactos e fluxos definidos	Número	2021	2	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em funcionamento um Núcleo de Internação e Regulação - NIR nos serviços de urgência/emergência									
Ação Nº 2 - Manter e divulgar protocolos com fluxos internos definidos									
Ação Nº 3 - Acompanhar e monitorar a implantação dos protocolos e fluxos na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h - Jardim Revista									
Ação Nº 4 - Promover a aproximação com o setor privado, através do Núcleo de Educação Permanente da RUE, instituindo agenda para a realização de treinamentos, capacitações e cursos junto ao setor privado sobre primeiros socorros e outros atendimentos de urgência/emergência									
4. Inserir a atenção hospitalar, sistematicamente e de forma integrada, como ponto de atenção das diferentes redes temáticas de atenção à saúde, a fim de responder às condições agudas ou aos momentos de agudização das condições crônicas	Hospitais contratualizados	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a contratualização com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia									
Ação Nº 2 - Participar rotineiramente das reuniões da RUE regional para pactuações e definições de referências para as demandas de urgência e emergência (grade de referência)									
Ação Nº 3 - Fazer gestão junto à SES, através do CONDEMAT, para a disponibilização de retaguarda hospitalar para a região do Alto Tietê através da inauguração do Hospital das Clínicas									
Ação Nº 4 - Manter as obras de construção do Hospital Federal									
5. Implantar serviço de urgência e emergência na região norte e qualificar o serviço existente na região sul	Unidade de urgência/emergência implantada na região norte	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Inaugurar a Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h no Jardim Revista									
Ação Nº 2 - Intervir junto ao Governo Federal para autorização quanto a reprogramação de atividades para o local (UPA 24h)									
Ação Nº 3 - Acompanhar e monitorar os trabalhos da OSS vencedora do contrato de gestão para a operacionalização e gerenciamento do serviço (UPA 24h)									
Ação Nº 4 - Realizar os procedimentos necessários junto ao Governo Federal para a habilitação da Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h do Jardim Revista									
OBJETIVO Nº 2.6 - Garantir a gestão do fluxo da oferta de serviços, identificando e mapeando as necessidades assistenciais, a fim de proporcionar o acesso aos serviços de saúde para um atendimento com equidade para toda população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso ao exame de mamografia de rastreamento	Serviço Municipal de Atenção Especializada com oferta de mamografia	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar parceria com a SES para disponibilização da carreta da mamografia, a fim de ampliar a oferta aos exames no município									
Ação Nº 2 - Adequar o quadro de médicos ginecologistas nas Unidades Básicas de Saúde, a fim de facilitar o acesso das mulheres às consultas periódicas									
Ação Nº 3 - Manter o serviço de mamografia no Ambulatório de Especialidades "Dr Joracy Cruz"									

2. Promover a descentralização do atenção secundária municipal, a fim de facilitar o acesso e reduzir o absenteísmo	Ambulatórios de Especialidades em funcionamento	Número	2021	1	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Concluir as obras de reforma necessárias para a inauguração da Clínica da Família na região norte da cidade									
Ação Nº 2 - Promover as adequações físicas necessárias na antiga UBS "Dr André Cano Garcia" para que no local seja implantada a Clínica da Família									
Ação Nº 3 - Elaborar projeto com definição de especialidades e demais atendimentos que serão disponibilizados na Clínica da Família da região norte									
Ação Nº 4 - Inaugurar a Clínica da Família na região norte, na antiga UBS "Dr. André Cano Garcia"									
3. Garantir o controle dos agendamentos de consultas em especialidades médicas, exames de apoio diagnóstico e terapias especializadas, bem como das internações eletivas, de forma ordenada	Central de Regulação em funcionamento	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em funcionamento a Central de Regulação Municipal									
Ação Nº 2 - Adequar a estrutura física da Central de Regulação Municipal, através de pintura das salas, troca de mobília e substituição de computadores obsoletos									
Ação Nº 3 - Ampliar o corpo de recursos humanos da Central de Regulação, a fim de possibilitar o cadastramento em tempo real do CDR da SES/SP									
Ação Nº 4 - Adequar o quadro de médicos e equipe multidisciplinar no Ambulatório de Especialidades "Dr Joracy Cruz"									
Ação Nº 5 - Firmar parceria com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia para atendimentos da Boa Visão e cirurgias eletivas									
Ação Nº 6 - Buscar mecanismos para ampliar o acesso às cirurgias eletivas, através de parceria com Organização Social de Saúde									
Ação Nº 7 - Iniciar procedimento licitatório para credenciamento de serviços interessados na realização de exames e consultas especializadas (voucher)									
Ação Nº 8 - Atualizar e abrir para consulta pública o protocolo para qualificação dos encaminhamentos para consultas com especialistas e solicitação de exames de diagnóstico									
Ação Nº 9 - Promover ações para a redução do absenteísmo, através de campanhas em parceria com a Secretaria de Comunicação, para conscientização da população.									
4. Garantir, através do Laboratório Municipal, agilidade na análise dos exames, emissão e envio dos resultados, a fim de garantir o apoio ao diagnóstico de doenças e início do tratamento em tempo oportuno	Laboratório com estrutura e equipamentos necessários ao pleno funcionamento	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar o quadro de recursos humanos do Laboratório Municipal, através da ampliação de técnicos de laboratório									
Ação Nº 2 - Aprimorar o atendimento realizado no Laboratório Municipal, através da manutenção e/ou substituição de equipamentos de informática que estão obsoletos									
Ação Nº 3 - Manter em pleno funcionamento o laboratório nas dependências do Pronto Socorro Municipal, a fim de garantir a análise e emissão de resultado de exames em tempo oportuno									
5. Auxiliar na habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e/ou com perda temporária da capacidade funcional, promovendo o desenvolvimento de habilidades funcionais, a fim de promover sua autonomia e independência	Serviços de Reabilitação em funcionamento	Número	2021	1	3	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter em pleno funcionamento o Centro de Fisioterapia Municipal									
Ação Nº 2 - Garantir espaço físico apropriado para implantação de um Centro de Fisioterapia nas dependências da Clínica da Família, promovendo a descentralização do serviço para a região norte da cidade									
DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde através de ações de promoção, prevenção e vigilância									
Ação Nº 3 - Inaugurar a Clínica da Família									
OBJETIVO Nº 3.1 - Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas à prevenção, monitoramento e tratamento, com foco nas IST/AIDS, hepatites virais, hanseníase e tuberculose									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a conexão entre os pontos de atenção à saúde para o manejo adequado e a gestão do cuidado em tempo oportuno, considerando a diversidade do público-alvo nas dimensões biopsicossocial	Serviços de assistência às IST/AIDS, hanseníase e tuberculose com protocolos e fluxos implantados e divulgados	Número	2021	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizados os protocolos e fluxos para assistência às IST/AIDS, hanseníase e tuberculose									
Ação Nº 2 - Promover o treinamento/capacitação das equipes de trabalho quanto aos protocolos e fluxos para assistência às IST/AIDS, hanseníase e tuberculose									
2. Ampliar e qualificar as ações de prevenção e de atenção às IST/AIDS, seguindo as diretrizes preconizadas pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde	Percentual de equipamentos públicos de atenção primária, atenção psicossocial e SAE com oferta de teste rápido para HIV, sífilis e hepatites	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Produzir material educativo para distribuição à população em geral quanto as IST/AIDS									
Ação Nº 2 - Manter a aquisição de fórmula láctea para crianças expostas ao HIV e HTLV									
Ação Nº 3 - Garantir a compra de gel lubrificante, preservativo masculino e feminino									
Ação Nº 4 - Manter a oferta de teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatites em todos os equipamentos de atenção primária, atenção psicossocial e SAE									

3. Ampliar e qualificar as ações de prevenção, monitoramento e tratamento da hanseníase, seguindo as diretrizes preconizadas pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde	Atendimento no Ambulatório de Especialidades para o público alvo mantido	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o atendimento oferecido para o público alvo no Ambulatório de Especialidades "Dr Joracy Cruz"									
4. Ampliar e qualificar as ações de prevenção, monitoramento e tratamento da tuberculose, seguindo as diretrizes preconizadas pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde	Adequações estruturais (reforma) no Ambulatório de Tuberculose realizadas	Número	2021	0	1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar recursos junto ao Governo Estadual e/ou Federal para a realização de obra de reforma do Ambulatório de Tuberculose									
Ação Nº 2 - Ampliar o acesso dos pacientes e contactantes aos exames, garantindo a oferta em cada região de saúde									
OBJETIVO Nº 3.2 - Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atíngir a cobertura vacinal preconizada para crianças de até 1 ano de idade, vinculadas às unidades de atenção primária, contra: Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo B e Poliomielite Inativada	Percentual de crianças que completaram 12 meses de idade com esquema vacinal completo (3ª dose) aplicada de poliomielite inativada e pentavalente	Percentual	2021	50,00	95,00	85,00	Percentual	94,00	110,59
Ação Nº 1 - Realizar, através das unidades de atenção primária, a busca ativa de faltosos									
Ação Nº 2 - Promover campanhas e ações nos bairros nos finais de semana para atualização da caderneta de vacinação, facilitando o acesso de pais trabalhadores que tem dificuldade para frequentar a unidade de saúde nos dias de semana									
Ação Nº 3 - Manter o SIPNI em funcionamento nas salas de vacina de todas as unidades de atenção primária									
2. Reestruturar a rede de frio	Veículo adequado para o transporte dos imunobiológicos adquirido	Número	2021	0	1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o controle de qualidade, armazenamento e distribuição dos produtos									
Ação Nº 2 - Definir logística de distribuição dos insumos, de forma que não haja suspensão da vacinação por falha no abastecimento									
Ação Nº 3 - Verificar a necessidade e iniciar os procedimentos para compra de geradores para os equipamentos públicos de saúde									
OBJETIVO Nº 3.3 - Implementar e fortalecer o sistema de Vigilância em Saúde municipal, com ênfase na integração das vigilâncias e setores afins									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover o diálogo entre os componentes da Vigilância em Saúde, fortalecendo a capacidade de gestão o sistema de maneira mais equânime e integradora	Reuniões com a participação de todos os setores/serviços vinculados à Vigilância em Saúde	Número	2021	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover reuniões periódicas com a participação de todos os setores/serviços vinculados à Vigilância em Saúde para discussões gerais das ações, realizações e dificuldades do departamento									
2. Desenvolver ações que ampliem o acesso à prevenção, promoção e recuperação da saúde, com humanização	Ações de promoção e prevenção realizadas pelo conjunto de vigilâncias vinculadas à Vigilância em Saúde	Número	2021	6	48	12	Número	46,00	383,33
Ação Nº 1 - Desenvolver ações pertinentes, em conjunto com as unidades de atenção primária									
Ação Nº 2 - Desenvolver ações de capacitação e treinamento para os profissionais da atenção primária sobre o tema, em conjunto com a coordenação de educação permanente									
OBJETIVO Nº 3.4 - Implementar ações para promoção do acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, às populações com maiores iniquidades e vulnerabilidades em saúde, instituindo uma rede de equidades capaz de manter diálogo com as demais redes da Secretaria Municipal de Saúde, bem como com as demais Secretarias Municipais									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar estratégias e ações intersetoriais para promover o empoderamento feminino no combate às violências	Congresso de empoderamento feminino realizado	Número	2021	0	1	0	Número	9,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar de reuniões, eventos e outras ações intersetoriais para abordagem do tema									
Ação Nº 2 - Manter parceria com CRAS e CREAS para discussão de casos de violências									
2. Estabelecer estratégias que orientem no processo de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde enfoque na abordagem étnico-racial	Percentual de unidades de atenção primária com processo de monitoramento do cuidado em funcionamento	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Iniciar procedimento licitatório para compra de aplicativo para o preenchimento da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada									

Ação Nº 2 - Garantir o funcionamento dos núcleos de prevenção à violência em todas as unidades de atenção primária, para monitoramento do cuidado									
Ação Nº 3 - Instrumentalizar as equipes de saúde quanto ao trabalho técnico em relação ao enfrentamento da violência, através da capacitação das equipes									
3. Criar mecanismos de visibilidade da relevância, definição de intervenções e monitoramento do cuidado para a população negra, outras etnias e LGBTQIA+	Percentual de unidades de atenção primária com processo de monitoramento do cuidado em funcionamento	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento dos núcleos de prevenção à violência em todas as unidades de atenção primária, para monitoramento do cuidado									
Ação Nº 2 - Instrumentalizar as equipes de saúde quanto ao trabalho técnico em relação ao enfrentamento da violência, através da capacitação das equipes									
OBJETIVO Nº 3.5 - Promover ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, bem como intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços de interesse em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	Percentual de ações de vigilância sanitária consideradas obrigatórias pela SES (Cadastro e Inspeção de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Instauração de Processo Administrativo Sanitário, Atividade Educativa para a População e para o Setor Regulado, Recebimento e Atendimento de Denúncias/ Reclamações)	Percentual	2021	75,00	100,00	100,00	Percentual	85,71	85,71
Ação Nº 1 - Promover as ações vigilância sanitária consideradas obrigatórias pela SES (Cadastro e Inspeção de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Instauração de Processo Administrativo Sanitário, Atividade Educativa para a População e para o Setor Regulado, Recebimento e Atendimento de Denúncias/ Reclamações)									
Ação Nº 2 - Promover a participação dos técnicos da VISA em capacitações/treinamentos nas diversas áreas de atuação									
OBJETIVO Nº 3.6 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar os profissionais das unidades notificadoras quanto ao atendimento eficaz a pacientes portadores de agravos de notificação compulsória	Percentual de unidades com profissionais capacitados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os treinamentos e constantes orientações aos profissionais das unidades de atenção primária quanto preenchimento das notificações									
2. Investigar os óbitos infantis e maternos	Percentual de óbitos infantis e maternos investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os trabalhos da comissão de investigação de mortalidade									
3. Investigar óbitos de mulheres em idade fértil	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os trabalhos da comissão de investigação de mortalidade									
OBJETIVO Nº 3.7 - Garantir a vigilância e controle das doenças transmitidas por vetores									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações de avaliação de densidade larvária para redução do risco de ocorrência de epidemias de dengue, zika, chikungunya e o risco de urbanização da febre amarela	Avaliação de densidade larvária realizada	Número	2021	0	8	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - Realizar as avaliações de densidade larvária no município, conforme cronograma estabelecido pela Secretaria Estadual de Saúde									
Ação Nº 2 - Firmar parceria com a OSS gestora das equipes de saúde da família para o fortalecimento das ADLs, através dos agentes comunitários de saúde									
2. Organizar as ações de prevenção e controle da dengue	Reuniões do comitê municipal de mobilização contra a dengue	Número	2021	1	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar o corpo de recursos humanos, através da substituição de agentes de combate a endemias demissionários e/ou ampliação do quadro de ACE									
Ação Nº 2 - Manter as reuniões do comitê municipal de mobilização contra a dengue									
Ação Nº 3 - Firmar parceria com a OSS gestora das equipes de saúde da família para o fortalecimento das ADLs, através dos agentes comunitários de saúde									
3. Definir estratégias para redução da força de transmissão da doença, por meio do controle do vetor e de seus criadouros	Plano de contingência da dengue atualizado e divulgado	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as reuniões do comitê municipal de mobilização contra a dengue									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o plano de contingência da dengue									

4. Manter a execução de atividades de controle de zoonoses, a fim de evitar as enfermidades que acometem o homem, através dos animais	Canil municipal adequado e mantido	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar o corpo de recursos humanos, através da contratação de um médico veterinário para o Canil Municipal									
Ação Nº 2 - Iniciar procedimento licitatório para reforma do Canil Municipal									
Ação Nº 3 - Viabilizar, juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente, a aquisição dos equipamentos e produtos necessários para o pleno funcionamento do castramóvel, a fim de facilitar o acesso dos munícipes à castração de cães e gatos									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantir o acesso e o uso racional de medicamentos em consonância com a Política Nacional de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica, de forma segura, humanizada e sustentável

OBJETIVO Nº 4.1 - Assegurar a dispensação adequada dos medicamentos, com intermédio de ações de disciplinam a prescrição, a dispensação e o uso									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Facilitar o acesso dos munícipes aos medicamentos prescritos nas Unidades de urgência e emergência em finais de semana, feriados e horários noturnos	Serviços de urgência/emergência com farmácia satélite implantada	Número	2021	0	3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar uma farmácia satélite na UPA 24h - Jardim Revista, para dispensação de medicamentos aos pacientes atendidos no local									
2. Manter a regularidade na revisão e adequação da Relação Municipal de Medicamentos – REMUME	Reuniões da comissão de farmácia e terapêutica realizadas	Número	2021	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a comissão de farmácia e terapêutica									
Ação Nº 2 - Proceder às formalidades necessárias para a efetivação dos trabalhos da comissão									
Ação Nº 3 - Realizar, no mínimo, uma reunião anual para revisão da REMUME									
3. Garantir a distribuição dos medicamentos e materiais médico-hospitalares padronizados de forma regular	Percentual de Unidades de atenção primária com dispensário de medicamentos em funcionamento	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar o corpo de recursos humanos para garantir o pleno funcionamento dos dispensários nas unidades de atenção primária									
Ação Nº 2 - Iniciar com a devida antecedência e acompanhar o andamento dos processos de compra de medicamentos, insumos e materiais médico-hospitalares									
4. Assegurar o acesso aos medicamentos, insumos e atendimento de demandas judiciais, através da manutenção da política de assistência farmacêutica	Programa Medicamento em Casa implantado e mantido	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar a contratação dos serviços necessários para adequação estrutural na Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF - no espaço da garagem, onde será instalado o novo setor									
Ação Nº 2 - Elaborar planejamento logístico e definir a quantidade de motos necessárias para as entregas previstas									
Ação Nº 3 - Proceder à contratação de empresa para a prestação dos serviços									
Ação Nº 4 - Iniciar as atividades com projeto piloto para alguns tipos de atendimento, para posterior expansão									
Ação Nº 5 - Definir estratégias para redução dos gastos com demandas judiciais, a partir da criação de um núcleo de estratégia de enfrentamento da judicialização na saúde, para qualificar a análise das ordens judiciais, bem como promover a aproximação com o poder judiciário									
5. Implementar estratégias de comunicação com a população e com os servidores, a fim de divulgar a REMUME, itens faltantes, programas de dispensação de medicamentos, entre outros	Sistema de informação integrado com toda a rede implantado e mantido	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
6. Implantar nas Unidades de Atenção Primária atendimento de farmácia clínica, a fim de garantir assistência individualizada aos pacientes com dificuldades, fomentando a adesão ao tratamento medicamentoso, com foco nos portadores de hipertensão e diabetes	Unidades com atendimento de farmácia clínica implantado	Número	2021	0	10	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Implantar farmácia clínica para oferecer atendimento individualizado aos pacientes com dificuldades, priorizando aqueles com complicações decorrentes de doenças crônicas não transmissíveis, buscando promover a adesão ao tratamento									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento do sistema de tecnologia e de informação em saúde, buscar mecanismos que propiciem a otimização dos recursos financeiros e promover a participação popular e o controle social

OBJETIVO Nº 5.1 - Adequar a infraestrutura dos equipamentos públicos de saúde, a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança aos profissionais, usuários e ao bem público									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Promover a manutenção preventiva e corretiva interna e externa dos equipamentos públicos de saúde	Percentual de equipamentos públicos de saúde com manutenção realizada	Percentual	2021	60,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações de manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos públicos de saúde									
Ação Nº 2 - Garantir a realização de pequenos reparos, de acordo com as demandas, em todos os equipamentos públicos de saúde									
2. Adequar as instalações dos equipamentos públicos de saúde, de acordo com as normativas de infraestrutura e assistenciais, bem como aos novos protocolos de biossegurança a partir da pandemia do coronavírus, para a atenção individual e coletiva	Percentual de farmácias/dispensários dos equipamentos públicos de saúde com alvará de funcionamento válido	Percentual	2021	14,00	57,00	18,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar os trabalhos da empresa contratada para os serviços de AVCB para todos os equipamentos públicos de saúde									
Ação Nº 2 - Acompanhar as obras de reforma e/ou ampliação, no mínimo, nas Unidades Jd Vitória, Jd Natal, Jd Ikeda, Jd Alterópolis, Clínica da Família, a fim de adequar as instalações físicas e promover melhor atendimento aos usuários									
3. Implantar medidas sócio sanitárias, a qualquer tempo, de acordo com recomendações da OMS, MS ou SES, diante de situações de calamidade pública, pandemia ou epidemias, a fim de estruturar os equipamentos públicos para os atendimentos necessários	Plano de contingência implantado e mantido, de acordo com a situação epidemiológica	Percentual	2021	1,00	1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 5.2 - Aperfeiçoar a eficiência na gestão e prover recursos de apoio para o desempenho das atividades e funcionamento dos equipamentos públicos de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar as condições de trabalho, a fim de evitar prejuízos materiais e de promover a fixação de profissionais nos equipamentos públicos de saúde	Percentual de equipamentos públicos de saúde com sistema de monitoramento e segurança implantado	Percentual	2021	70,00	100,00	90,00	Percentual	74,28	82,53
Ação Nº 1 - Manter sistema de monitoramento/segurança em todas as unidades de atenção primária e unidades de urgência/emergência									
Ação Nº 2 - Implantar sistema de monitoramento/segurança em unidades da atenção especializada									
2. Qualificar o sistema transporte sanitário, a fim de viabilizar a locomoção de pacientes acamados e/ou com dificuldades de locomoção que necessitam de atendimento dentro e fora do município, para pacientes em tratamento de hemodíalise, quimioterapia e radioterapia, além de idosos, deficientes físicos e/ou outras deficiências, de acordo com análise técnica prévia	Veículos disponibilizados para o transporte sanitário	Número	2021	18	25	23	Número	23,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a quantidade de veículos disponíveis para o transporte sanitário através de locação e/ou aquisição de novas viaturas									
OBJETIVO Nº 5.3 - Qualificar os processos de gestão e ampliar os mecanismos de controle e transparência das parcerias firmadas, preferencialmente por meio de soluções tecnológicas que promovam a articulação da rede assistencial e regulação do acesso aos serviços de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o sistema de tele saúde como ferramenta de interação e integração para o intercâmbio de informações válidas para o diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças e lesões, pesquisa e avaliação, e para educação continuada dos profissionais	Ambiente virtual para educação em saúde implantado e mantido	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver o termo de referência para iniciar procedimento licitatório para contratação de empresa para desenvolvimento de plataforma de ambiente virtual para educação em saúde									
2. Implantar em todos os equipamentos públicos de saúde o prontuário eletrônico do cidadão e, conseqüentemente, a informatização de toda a rede de saúde, a fim de permitir o acompanhamento dos usuários, a organização dos serviços e agilidade na obtenção de informações	Percentual de Unidades de Saúde com prontuário eletrônico implantado	Percentual	2021	54,00	100,00	75,00	Percentual	62,50	83,33
Ação Nº 1 - Manter e monitorar as Unidades de Atenção Primária que já estão 100% informatizadas									
Ação Nº 2 - Manter e qualificar o aplicativo de agendamento de consultas nas unidades de atenção primária									
Ação Nº 3 - Realizar intervenções junto à empresa CDZ para qualificar e adequar o sistema, a fim de atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde e possibilitar a implantação do "Prefeitura Sem Papel"									
Ação Nº 4 - Solicitar à Secretaria Municipal de Administração capacitação aos profissionais para uso do sistema "Prefeitura sem Papel"									
Ação Nº 5 - Acompanhar a execução de infraestrutura e a compra de equipamentos de informática									
Ação Nº 6 - Manter as reuniões periódicas com a empresa responsável pelo sistema informatizado da Prefeitura, a fim de qualificar o sistema e sanar os problemas identificados no dia a dia									

3. Realizar o monitoramento e a avaliação das ações e dos serviços de saúde, visando a produção de informações estratégicas que potencializem a capacidade de identificação de problemas e que subsidiem o processo de tomada de decisão	Sistema de auditoria implantado e mantido	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter regularidade nos espaços de negociação e pactuação com os prestadores de serviços do terceiro setor contratualizados com a Secretaria Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Garantir maior atuação das comissões de acompanhamento e monitoramento dos contratos de gestão e convênios firmados com o terceiro setor									
Ação Nº 3 - Requerer as formalidades necessárias para oficializar a equipe de auditoria municipal existente, vinculado ao Setor de Regulação, regulamentando a sua composição, organização e atuação									
Ação Nº 4 - Monitorar os sistemas de cadastramento de propostas, acompanhar todas as portarias e resoluções que tratam do novo sistema de financiamento do SUS, a fim de captar recursos financeiros vinculados para composição do orçamento e desoneração do tesouro municipal									
OBJETIVO Nº 5.4 - Transformar o processo de trabalho, orientado pela melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado e no acesso aos equipamentos públicos de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir políticas trabalhistas com foco na prevenção do adoecimento mental, estabelecendo medidas protetivas para o autocuidado dos profissionais	Atendimento psicológico no Núcleo de Apoio ao Servidor - NAS - mantido	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso dos servidores ao serviço mantido através da Secretaria Municipal de Administração - Núcleo de Apoio ao Servidor - NAS									
2. Promover, através da humanização, a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde, com espaços de encontro, construção e troca de saberes	Percentual de unidades de atenção primária com realização de grupos e/ou rodas de conversas para discussões pertinentes	Percentual	2021	50,00	90,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Fomentar as reuniões das equipes das unidades de atenção primária com o conselho gestor e comunidade									
Ação Nº 2 - Promover a realização de rodas de conversas nas unidades de atenção primária									
Ação Nº 3 - Qualificar a articulação regional por meio da participação sistemática nas reuniões da Câmara Técnica, CIR, CONDEMAT, COSEMS, Grupos de Trabalho e Redes									
Ação Nº 4 - Participar e monitorar a implantação e execução das redes de atenção à saúde no âmbito regional (rede cegonha, rede de urgência e emergência, rede de atenção à pessoa com deficiência, rede de atenção às doenças crônicas)									
3. Desenvolver ações de capacitação e valorização do trabalhador em saúde	Ações de capacitação e/ou valorização do trabalhador realizadas	Número	2021	6	48	12	Número	25,00	208,33
Ação Nº 1 - Identificar espaço físico apropriado, para posterior adequação estrutural e aquisição de equipamentos necessários, a fim de garantir a realização dos processos de educação permanente									
Ação Nº 2 - Instituir reuniões periódicas na Secretaria Municipal de Saúde, em todos os níveis de gestão, com pautas pré determinadas, para o desenvolvimento de planos coletivos de intervenções e estratégias de monitoramento dos desafios prioritários									
Ação Nº 3 - Instituir processos licitatórios, de acordo com a lei de licitações, que possibilitem a qualificação de contratação de terceiros para cursos, palestras e afins									
Ação Nº 4 - Promover o processo de acolhimento dos novos profissionais, garantindo o ingresso humanizado e otimizado									
Ação Nº 5 - Organizar processos de formação para os gerentes, de acordo com as demandas prioritárias identificadas									
Ação Nº 6 - Firmar parcerias com as instituições de ensino para a concessão de campo de estágio, inclusive para o curso de medicina									
OBJETIVO Nº 5.5 - Assegurar e qualificar os processos de gestão participativa e o controle social									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir e ampliar o acesso dos cidadãos na busca efetiva dos seus direitos	Ouvidoria mantida	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em pleno funcionamento a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Capacitar a ouvidora da Secretaria Municipal de Saúde para o uso das ferramentas disponibilizadas pela SES e MS para o registro, acompanhamento e finalização das demandas									
Ação Nº 3 - Efetivar a capacitação e formação dos conselheiros gestores locais									
Ação Nº 4 - Organizar núcleos de formação nos distritos de saúde - Palmeiras, Boa Vista e Centro - e capacitação de profissionais da atenção e gestão para o processo de formação									
2. Fomentar os fóruns participativos, a fim de possibilitar a negociação entre gestores, trabalhadores e sociedade civil para o direcionamento e fiscalização das políticas públicas de saúde	Unidades de Saúde com conselho gestor implantado	Número	2021	24	24	24	Número	24,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir reuniões periódicas na Secretaria Municipal de Saúde, em todos os níveis de gestão, com pautas pré determinadas, para o desenvolvimento de planos coletivos de intervenções e estratégias de monitoramento dos desafios prioritários									
Ação Nº 2 - Promover a capacitação e formação dos conselheiros municipais de saúde, a fim de fortalecer e qualificar a participação popular e garantir um hábil exercício do controle social									
Ação Nº 3 - Promover ampla divulgação e participação dos gestores, trabalhadores e da comunidade nas reuniões periódicas do Conselho Gestor Local e Conselho Municipal de Saúde									

Ação Nº 4 - Realizar periodicamente, de acordo com definições do pleno, reuniões ordinárias ou extraordinárias nas regiões de saúde, a fim de promover a participação da população, bem como a discussão de demandas locais

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Oferecer as especialidades básicas nas Unidades de Atenção Primária em quantidade adequada à população de referência	12	12
	Garantir e ampliar o acesso dos cidadãos na busca efetiva dos seus direitos	1	1
	Instituir políticas trabalhistas com foco na prevenção do adoecimento mental, estabelecendo medidas protetivas para o autocuidado dos profissionais	1	1
	Implementar o sistema de tele saúde como ferramenta de interação e integração para o intercâmbio de informações válidas para o diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças e lesões, pesquisa e avaliação, e para educação continuada dos profissionais	1	0
	Qualificar as condições de trabalho, a fim de evitar prejuízos materiais e de promover a fixação de profissionais nos equipamentos públicos de saúde	90,00	74,28
	Promover a manutenção preventiva e corretiva interna e externa dos equipamentos públicos de saúde	80,00	80,00
	Facilitar o acesso dos munícipes aos medicamentos prescritos nas Unidades de urgência e emergência em finais de semana, feriados e horários noturnos	1	1
	Manter as ações de avaliação de densidade larvária para redução do risco de ocorrência de epidemias de dengue, zika, chikungunya e o risco de urbanização da febre amarela	2	3
	Capacitar os profissionais das unidades notificadoras quanto ao atendimento eficaz a pacientes portadores de agravos de notificação compulsória	100,00	100,00
	Manter as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	100,00	85,71
	Implementar estratégias e ações intersetoriais para promover o empoderamento feminino no combate às violências	0	9
	Atingir a cobertura vacinal preconizada para crianças de até 1 ano de idade, vinculadas às unidades de atenção primária, contra: Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo B e Poliomielite Inativada	85,00	94,00
	Ampliar o acesso ao exame de mamografia de rastreamento	1	1
	Fortalecer e qualificar a porta de urgência/emergência do município através de estrutura compatível com o porte do serviço	100,00	90,00
	Implantar base descentralizada do SAMU nas regiões norte e sul, a fim de assegurar melhor tempo resposta e racionalizar a utilização dos componentes do serviço	1	1
	Implantar equipes multidisciplinares de atendimento domiciliar nas regiões norte e sul, a fim de descentralizar o atendimento, garantindo maior cobertura e redução da demanda reprimida	1	1
	Implantar Centro de Especialidades Odontológicas ou serviço similar nas regiões norte e sul, a fim de descentralizar as ações de saúde bucal, favorecendo o acesso da população aos serviços	1	0
	Implementar estratégias e ações intersetoriais para atendimento multiprofissional de crianças com deficiência física, intelectual, transtorno do espectro autista (TEA) e quadros neurológicos	0	0
	Realizar a atenção ao pré-natal de alto risco de acordo com as singularidades de cada usuária, com integração à atenção primária, a qual cabe a coordenação do cuidado, com garantia de atenção à saúde progressiva, continuada e acessível a todas as mulheres	5	5
	Discutir e propor uma nova territorialização, através da delimitação da área de atuação das unidades de atenção primária, organização do atendimento oferecido e identificação das necessidades da comunidade	0	0
	Aumentar a cobertura de saúde bucal na atenção primária	37,50	45,87
	Fortalecer e ampliar as equipes de atenção primária e de estratégia de saúde da família, a fim de aumentar a cobertura da atenção primária no município	53,00	70,73
	Fomentar os fóruns participativos, a fim de possibilitar a negociação entre gestores, trabalhadores e sociedade civil para o direcionamento e fiscalização das políticas públicas de saúde	24	24
	Promover, através da humanização, a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde, com espaços de encontro, construção e troca de saberes	70,00	70,00
	Implantar em todos os equipamentos públicos de saúde o prontuário eletrônico do cidadão e, conseqüentemente, a informatização de toda a rede de saúde, a fim de permitir o acompanhamento dos usuários, a organização dos serviços e agilidade na obtenção de informações	75,00	62,50
	Qualificar o sistema transporte sanitário, a fim de viabilizar a locomoção de pacientes acamados e/ou com dificuldades de locomoção que necessitam de atendimento dentro e fora do município, para pacientes em tratamento de hemodíalise, quimioterapia e radioterapia, além de idosos, deficientes físicos e/ou outras deficiências, de acordo com análise técnica prévia	23	23
	Adequar as instalações dos equipamentos públicos de saúde, de acordo com as normativas de infraestrutura e assistenciais, bem como aos novos protocolos de biossegurança a partir da pandemia do coronavírus, para a atenção individual e coletiva	18,00	0,00
	Manter a regularidade na revisão e adequação da Relação Municipal de Medicamentos – REMUME	1	1
	Organizar as ações de prevenção e controle da dengue	3	3
	Estabelecer estratégias que orientem no processo de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde enfoque na abordagem étnico-racial	100,00	100,00
Desenvolver ações que ampliem o acesso à prevenção, promoção e recuperação da saúde, com humanização	12	46	

Reestruturar a rede de frio	0	1
Ampliar e qualificar as ações de prevenção e de atenção às IST/AIDS, seguindo as diretrizes preconizadas pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde	100,00	100,00
Promover a descentralização do atendimento secundária municipal, a fim de facilitar o acesso e reduzir o absenteísmo	2	1
Organizar os trabalhos das equipes multiprofissionais de forma horizontal, utilizando prontuário único compartilhado por toda equipe, a fim de promover um atendimento integral aos pacientes e seus familiares	1	0
Adequar a base atual do SAMU, com vistas à qualificação do serviço	0	0
Manter e adequar a equipe multidisciplinar de atendimento domiciliar (EMAD) existente, promovendo o acompanhamento e acolhimento dos pacientes com indicação e perfil para o programa	100,00	100,00
Garantir o funcionamento de, no mínimo, 04 Centros de Atenção Psicossocial, a fim de qualificar e diversificar o tratamento da população com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas	4	4
Assegurar às gestantes consultas, bem como a solicitação, realização e avaliação em tempo oportuno do resultado dos exames preconizados no atendimento ao pré-natal	50,00	58,00
Ampliar o atendimento em prótese dentária na atenção primária	100	100
Desenvolver ações que ampliem o acesso à prevenção, promoção e recuperação da saúde, com humanização	5.000	11.280
Desenvolver ações de capacitação e valorização do trabalhador em saúde	12	25
Realizar o monitoramento e a avaliação das ações e dos serviços de saúde, visando a produção de informações estratégicas que potencializem a capacidade de identificação de problemas e que subsidiem o processo de tomada de decisão	1	0
Garantir a distribuição dos medicamentos e materiais médico-hospitalares padronizados de forma regular	100,00	100,00
Garantir o controle dos agendamentos de consultas em especialidades médicas, exames de apoio diagnóstico e terapias especializadas, bem como das internações eletivas, de forma ordenada	1	1
Atender crianças de 0 a 6 anos, promovendo o acesso da faixa etária às ações de saúde bucal	44	46
Estabelecer o acolhimento como mecanismo de ampliação e facilitação do acesso e como dispositivo de (re)organização dos processos de trabalho em equipe	100,00	100,00
Assegurar o acesso aos medicamentos, insumos e atendimento de demandas judiciais, através da manutenção da política de assistência farmacêutica	1	0
Manter a execução de atividades de controle de zoonoses, a fim de evitar as enfermidades que acometem o homem, através dos animais	1	1
Ampliar e qualificar as ações de prevenção, monitoramento e tratamento da tuberculose, seguindo as diretrizes preconizadas pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde	0	1
Garantir, através do Laboratório Municipal, agilidade na análise dos exames, emissão e envio dos resultados, a fim de garantir o apoio ao diagnóstico de doenças e início do tratamento em tempo oportuno	1	1
Inserir a atenção hospitalar, sistematicamente e de forma integrada, como ponto de atenção das diferentes redes temáticas de atenção à saúde, a fim de responder às condições agudas ou aos momentos de agudização das condições crônicas	1	1
Garantir as necessidades do cuidados em saúde mental com qualidade, integralidade e continuidade do cuidado	3	0
Articular fluxos assistenciais a fim de assegurar às mulheres o desenvolvimento de ações nos diferentes pontos de atenção e nas diferentes fases da vida	0	0
Garantir as necessidades do cuidados em saúde mental com qualidade, integralidade e continuidade do cuidado	3	0
Auxiliar na habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e/ou com perda temporária da capacidade funcional, promovendo o desenvolvimento de habilidades funcionais, a fim de promover sua autonomia e independência	2	1
Implantar serviço de urgência e emergência na região norte e qualificar o serviço existente na região sul	1	1
Promover o acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, à população de rua, levando em conta suas interseccionalidades, de acordo com suas necessidades	0	1
Qualificar a atenção ao recém nascido através de intervenções junto à maternidade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia e garantia de puericultura nas Unidades de Atenção Primária	0,00	11,97
Pactuar ações junto às Unidades de Saúde da Família e Unidades de Atenção Primária avaliações periódicas dos pacientes hipertensos, de acordo com as definições do Ministério da Saúde - Previne Brasil	45,00	34,00
Promover o acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, à população de rua, levando em conta suas interseccionalidades, de acordo com suas necessidades	1	1
Pactuar ações junto às Unidades de Saúde da Família e Unidades de Atenção Primária avaliações periódicas dos pacientes diabéticos, de acordo com as definições do Ministério da Saúde - Previne Brasil	45,00	36,00
301 - Atenção Básica		
Oferecer as especialidades básicas nas Unidades de Atenção Primária em quantidade adequada à população de referência	12	12
Implementar estratégias e ações intersetoriais para promover o empoderamento feminino no combate às violências	0	9
Implantar Centro de Especialidades Odontológicas ou serviço similar nas regiões norte e sul, a fim de descentralizar as ações de saúde bucal, favorecendo o acesso da população aos serviços	1	0
Realizar a atenção ao pré-natal de alto risco de acordo com as singularidades de cada usuária, com integração à atenção primária, a qual cabe a coordenação do cuidado, com garantia de atenção à saúde progressiva, continuada e acessível a todas as mulheres	5	5
Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, com ênfase na hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades de Saúde	100,00	100,00

	Discutir e propor uma nova territorialização, através da delimitação da área de atuação das unidades de atenção primária, organização do atendimento oferecido e identificação das necessidades da comunidade	0	0
	Promover atividades de promoção em saúde por meio das Práticas Integrativas Complementares em Saúde – PICS	100,00	100,00
	Aumentar a cobertura de saúde bucal na atenção primária	37,50	45,87
	Fortalecer e ampliar as equipes de atenção primária e de estratégia de saúde da família, a fim de aumentar a cobertura da atenção primária no município	53,00	70,73
	Assegurar às gestantes consultas, bem como a solicitação, realização e avaliação em tempo oportuno do resultado dos exames preconizados no atendimento ao pré-natal	50,00	58,00
	Realizar fóruns e/ou reuniões para apoiar, subsidiar e ampliar as ações das áreas técnicas para o enfrentamento às DCNT, na perspectiva da promoção a saúde	100,00	100,00
	Ampliar o atendimento em prótese dentária na atenção primária	100	100
	Desenvolver ações que ampliem o acesso à prevenção, promoção e recuperação da saúde, com humanização	5.000	11.280
	Garantir o acompanhamento da população infantojuvenil, considerando sua maior vulnerabilidade, buscando estratégias intersetoriais para alcançar o público-alvo	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis – DCNT	429	472
	Atender crianças de 0 a 6 anos, promovendo o acesso da faixa etária às ações de saúde bucal	44	46
	Estabelecer o acolhimento como mecanismo de ampliação e facilitação do acesso e como dispositivo de (re)organização dos processos de trabalho em equipe	100,00	100,00
	Garantir as necessidades do cuidados em saúde mental com qualidade, integralidade e continuidade do cuidado	3	0
	Articular fluxos assistenciais a fim de assegurar às mulheres o desenvolvimento de ações nos diferentes pontos de atenção e nas diferentes fases da vida	0	0
	Promover a estratificação dos pacientes hipertensos, a fim de qualificar a assistência e definir o plano terapêutico para cada caso	30,00	12,00
	Garantir atendimento odontológico às gestantes em atendimento de pré natal na atenção primária	55,00	86,00
	Garantir as necessidades do cuidados em saúde mental com qualidade, integralidade e continuidade do cuidado	3	0
	Promover o acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, à população de rua, levando em conta suas interseccionalidades, de acordo com suas necessidades	0	1
	Qualificar a atenção ao recém nascido através de intervenções junto à maternidade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia e garantia de puericultura nas Unidades de Atenção Primária	0,00	11,97
	Pactuar ações junto às Unidades de Saúde da Família e Unidades de Atenção Primária avaliações periódicas dos pacientes hipertensos, de acordo com as definições do Ministério da Saúde - Previne Brasil	45,00	34,00
	Promover o acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, à população de rua, levando em conta suas interseccionalidades, de acordo com suas necessidades	1	1
	Pactuar ações junto às Unidades de Saúde da Família e Unidades de Atenção Primária avaliações periódicas dos pacientes diabéticos, de acordo com as definições do Ministério da Saúde - Previne Brasil	45,00	36,00
	Implantar nas Unidades de Atenção Primária atendimento de farmácia clínica, a fim de garantir assistência individualizada aos pacientes com dificuldades, fomentando a adesão ao tratamento medicamentoso, com foco nos portadores de hipertensão e diabetes	3	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Promover atividades de promoção em saúde por meio das Práticas Integrativas Complementares em Saúde – PICS	100,00	100,00
	Facilitar o acesso dos munícipes aos medicamentos prescritos nas Unidades de urgência e emergência em finais de semana, feriados e horários noturnos	1	1
	Ampliar o acesso ao exame de mamografia de rastreamento	1	1
	Fortalecer e qualificar a porta de urgência/emergência do município através de estrutura compatível com o porte do serviço	100,00	90,00
	Implantar base descentralizada do SAMU nas regiões norte e sul, a fim de assegurar melhor tempo resposta e racionalizar a utilização dos componentes do serviço	1	1
	Implantar equipes multidisciplinares de atendimento domiciliar nas regiões norte e sul, a fim de descentralizar o atendimento, garantindo maior cobertura e redução da demanda reprimida	1	1
	Implantar Centro de Especialidades Odontológicas ou serviço similar nas regiões norte e sul, a fim de descentralizar as ações de saúde bucal, favorecendo o acesso da população aos serviços	1	0
	Implementar estratégias e ações intersetoriais para atendimento multiprofissional de crianças com deficiência física, intelectual, transtorno do espectro autista (TEA) e quadros neurológicos	0	0
	Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, com ênfase na hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades de Saúde	100,00	100,00
	Garantir o funcionamento de, no mínimo, 04 Centros de Atenção Psicossocial, a fim de qualificar e diversificar o tratamento da população com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas	4	4
	Promover a descentralização do atenção secundária municipal, a fim de facilitar o acesso e reduzir o absentismo	2	1
	Organizar os trabalhos das equipes multiprofissionais de forma horizontal, utilizando prontuário único compartilhado por toda equipe, a fim de promover um atendimento integral aos pacientes e seus familiares	1	0
	Adequar a base atual do SAMU, com vistas à qualificação do serviço	0	0

	Manter e adequar a equipe multidisciplinar de atendimento domiciliar (EMAD) existente, promovendo o acompanhamento e acolhimento dos pacientes com indicação e perfil para o programa	100,00	100,00
	Organizar a rede de urgência e emergência, através da definição de pactos e fluxos, com o objetivo de garantir o acolhimento do paciente, intervir em sua condição clínica e realizar a contrarreferência para os demais pontos de atenção	3	3
	Garantir o controle dos agendamentos de consultas em especialidades médicas, exames de apoio diagnóstico e terapias especializadas, bem como das internações eletivas, de forma ordenada	1	1
	Garantir as necessidades do cuidados em saúde mental com qualidade, integralidade e continuidade do cuidado	3	0
	Garantir, através do Laboratório Municipal, agilidade na análise dos exames, emissão e envio dos resultados, a fim de garantir o apoio ao diagnóstico de doenças e início do tratamento em tempo oportuno	1	1
	Inserir a atenção hospitalar, sistematicamente e de forma integrada, como ponto de atenção das diferentes redes temáticas de atenção à saúde, a fim de responder às condições agudas ou aos momentos de agudização das condições crônicas	1	1
	Garantir as necessidades do cuidados em saúde mental com qualidade, integralidade e continuidade do cuidado	3	0
	Auxiliar na habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e/ou com perda temporária da capacidade funcional, promovendo o desenvolvimento de habilidades funcionais, a fim de promover sua autonomia e independência	2	1
	Implantar serviço de urgência e emergência na região norte e qualificar o serviço existente na região sul	1	1
	Promover o acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, à população de rua, levando em conta suas interseccionalidades, de acordo com suas necessidades	0	1
	Promover o acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, à população de rua, levando em conta suas interseccionalidades, de acordo com suas necessidades	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, com ênfase na hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades de Saúde	100,00	100,00
	Facilitar o acesso dos munícipes aos medicamentos prescritos nas Unidades de urgência e emergência em finais de semana, feriados e horários noturnos	1	1
	Manter a regularidade na revisão e adequação da Relação Municipal de Medicamentos – REMUME	1	1
	Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis – DCNT	429	472
	Garantir a distribuição dos medicamentos e materiais médico-hospitalares padronizados de forma regular	100,00	100,00
	Assegurar o acesso aos medicamentos, insumos e atendimento de demandas judiciais, através da manutenção da política de assistência farmacêutica	1	0
	Promover o acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, à população de rua, levando em conta suas interseccionalidades, de acordo com suas necessidades	0	1
	Promover o acesso aos serviços de saúde de forma integral, livre de preconceito e discriminação, à população de rua, levando em conta suas interseccionalidades, de acordo com suas necessidades	1	1
	Implantar nas Unidades de Atenção Primária atendimento de farmácia clínica, a fim de garantir assistência individualizada aos pacientes com dificuldades, fomentando a adesão ao tratamento medicamentoso, com foco nos portadores de hipertensão e diabetes	3	1
304 - Vigilância Sanitária	Promover o diálogo entre os componentes da Vigilância em Saúde, fortalecendo a capacidade de gestão o sistema de maneira mais equânime e integradora	2	2
	Manter as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	100,00	85,71
	Desenvolver ações que ampliem o acesso à prevenção, promoção e recuperação da saúde, com humanização	12	46
305 - Vigilância Epidemiológica	Discutir e propor uma nova territorialização, através da delimitação da área de atuação das unidades de atenção primária, organização do atendimento oferecido e identificação das necessidades da comunidade	0	0
	Manter as ações de avaliação de densidade larvária para redução do risco de ocorrência de epidemias de dengue, zika, chikungunya e o risco de urbanização da febre amarela	2	3
	Capacitar os profissionais das unidades notificadoras quanto ao atendimento eficaz a pacientes portadores de agravos de notificação compulsória	100,00	100,00
	Implementar estratégias e ações intersetoriais para promover o empoderamento feminino no combate às violências	0	9
	Promover o diálogo entre os componentes da Vigilância em Saúde, fortalecendo a capacidade de gestão o sistema de maneira mais equânime e integradora	2	2
	Atingir a cobertura vacinal preconizada para crianças de até 1 ano de idade, vinculadas às unidades de atenção primária, contra: Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo B e Poliomielite Inativada	85,00	94,00
	Fortalecer a conexão entre os pontos de atenção à saúde para o manejo adequado e a gestão do cuidado em tempo oportuno, considerando a diversidade do público-alvo nas dimensões biopsicossocial	3	3
	Ampliar e qualificar as ações de prevenção e de atenção às IST/AIDS, seguindo as diretrizes preconizadas pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde	100,00	100,00
	Organizar as ações de prevenção e controle da dengue	3	3
	Investigar os óbitos infantis e maternos	100,00	100,00
	Estabelecer estratégias que orientem no processo de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde enfoque na abordagem étnico-racial	100,00	100,00
	Desenvolver ações que ampliem o acesso à prevenção, promoção e recuperação da saúde, com humanização	12	46
	Reestruturar a rede de frio	0	1

Ampliar e qualificar as ações de prevenção, monitoramento e tratamento da hanseníase, seguindo as diretrizes preconizadas pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde	1	1
Definir estratégias para redução da força de transmissão da doença, por meio do controle do vetor e de seus criadouros	1	1
Investigar óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
Criar mecanismos de visibilidade da relevância, definição de intervenções e monitoramento do cuidado para a população negra, outras etnias e LGBTQIA+	100,00	100,00
Ampliar e qualificar as ações de prevenção, monitoramento e tratamento da tuberculose, seguindo as diretrizes preconizadas pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde	0	1
Manter a execução de atividades de controle de zoonoses, a fim de evitar as enfermidades que acometem o homem, através dos animais	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	16.941.398,53	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.941.398,53
	Capital	N/A	162.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	162.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	88.487.710,10	14.400.000,00	2.614.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	105.501.710,10
	Capital	N/A	230.000,00	200.000,00	835.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.265.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	132.166.857,99	32.130.000,00	5.900.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	170.196.857,99
	Capital	N/A	N/A	18.700.000,00	N/A	N/A	21.100.000,00	N/A	N/A	39.800.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	8.628.334,28	1.800.000,00	717.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	11.145.334,28
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	5.868.676,00	291.411,99	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.160.087,99
	Capital	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.758.761,50	1.795.146,76	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.553.908,26
	Capital	N/A	511.424,00	193.441,25	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	704.865,25
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os instrumentos para o planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (Plano Municipal de Saúde, as respectivas Programações Anuais, os Relatórios Quadrimestrais e o Relatório Anual de Gestão) interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada e sistêmica do SUS.

O Plano Municipal de Saúde é o balizador para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas e programas da Secretaria Municipal de Saúde.

Já a Programação Anual de Saúde constitui um importante instrumento de gestão, e operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde, sendo que através deste já foram definidas as diretrizes, os objetivos e as metas a serem alcançadas a cada ano.

Portanto, a Programação Anual de Saúde é feita para atualizar o Plano Municipal de Saúde, bem como prever as ações que auxiliarão no alcance das 81 metas já estabelecidas. A elaboração se deu de forma articulada com as Diretorias e Coordenações da Secretaria Municipal de Saúde, alinhada com as propostas apresentadas na 9ª Conferência Municipal de Saúde, Plano de Governo, Plano Plurianual e demais instrumentos vigentes.

Os resultados alcançados são explanados em planilha que segue anexada, na qual é possível observar também a relação entre os valores previstos e executados para cada eixo, bem como as ações da Secretaria Municipal de Saúde diante dos resultados que não obtiveram êxito.

Importante destacar que os resultados exibidos relacionados a natalidade e mortalidade são dados preliminares, estando sujeitos à revisão futura. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização, pois os números são registrados nos sistemas e sofrem alterações ao longo do exercício, de acordo com a investigação e encerramento dos casos, verificação de endereços informados, datas de registro, entre outros, o que mantém os sistemas em retroalimentação, até a finalização de todas as análises e do lançamento de todas as informações por parte dos municípios, já que os dados são apurados por local de residência dos pacientes, independentemente de onde tenha ocorrido a assistência.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 29/03/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	93.323.224,18	0,00	0,00	26.437.932,57	0,00	0,00	0,00	122.365.412,02
	Capital	0,00	339.491,11	0,00	0,00	1.897.230,21	0,00	0,00	144.497,13	2.381.218,45
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	136.203.351,03	0,00	0,00	58.708.649,12	0,00	0,00	0,00	197.890.842,26
	Capital	0,00	3.026.213,99	0,00	0,00	6.535.664,92	0,00	0,00	0,00	9.779.398,29
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	3.203.436,12	0,00	0,00	4.656.838,12	0,00	0,00	0,00	9.280.318,44
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	6.717.819,35	0,00	0,00	368.698,16	0,00	0,00	0,00	7.086.517,51
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.200.987,79	0,00	0,00	854.315,76	0,00	0,00	0,00	2.155.303,55
	Capital	0,00	22.099,10	0,00	0,00	247.387,31	0,00	0,00	0,00	269.486,41
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	16.938.106,80	0,00	0,00	222.329,40	0,00	0,00	0,00	17.340.371,40
	Capital	0,00	38.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.050,00
TOTAL		0,00	261.012.779,47	0,00	0,00	99.929.045,57	0,00	0,00	7.645.093,29	368.586.918,33

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	22,59 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	60,64 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,69 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	74,38 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,65 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,62 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.212,44
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	27,94 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,65 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,15 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,39 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	47,97 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	23,07 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	31,06 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	306.960.000,00	306.960.000,00	326.102.999,46	106,24
Reculta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	161.860.000,00	161.860.000,00	163.527.242,80	101,03
IPTU	144.000.000,00	144.000.000,00	132.005.663,93	91,67
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	17.860.000,00	17.860.000,00	31.521.578,87	176,49
Reculta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	16.500.000,00	16.500.000,00	13.705.895,02	83,07

ITBI	16.500.000,00	16.500.000,00	13.705.895,02	83,07
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	101.000.000,00	101.000.000,00	108.676.264,03	107,60
ISS	100.000.000,00	100.000.000,00	108.202.271,21	108,20
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	473.992,82	47,40
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	27.600.000,00	27.600.000,00	40.193.597,61	145,63
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	551.716.000,00	551.716.000,00	505.911.675,48	91,70
Cota-Parte FPM	126.241.000,00	126.241.000,00	113.646.988,90	90,02
Cota-Parte ITR	215.000,00	215.000,00	191.037,16	88,85
Cota-Parte do IPVA	58.000.000,00	58.000.000,00	64.529.298,75	111,26
Cota-Parte do ICMS	365.000.000,00	365.000.000,00	325.633.983,26	89,21
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.260.000,00	2.260.000,00	1.910.367,41	84,53
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	858.676.000,00	858.676.000,00	832.014.674,94	96,90

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	99.211.536,97	93.886.671,19	93.662.715,29	99,76	93.035.402,48	99,09	90.042.554,07	95,91	627.312,81
Despesas Correntes	97.315.913,59	93.546.819,61	93.323.224,18	99,76	92.786.378,88	99,19	89.793.530,47	95,99	536.845,30
Despesas de Capital	1.895.623,38	339.851,58	339.491,11	99,89	249.023,60	73,27	249.023,60	73,27	90.467,51
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	158.345.961,19	140.142.718,04	138.704.697,02	98,97	137.628.769,34	98,21	133.638.480,74	95,36	1.075.927,68
Despesas Correntes	152.968.798,38	137.116.504,05	135.678.483,03	98,95	134.602.555,36	98,17	130.612.266,76	95,26	1.075.927,67
Despesas de Capital	5.377.162,81	3.026.213,99	3.026.213,99	100,00	3.026.213,98	100,00	3.026.213,98	100,00	0,01
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	10.321.693,89	3.266.002,88	3.203.436,12	98,08	3.136.460,98	96,03	3.009.028,53	92,13	66.975,14
Despesas Correntes	10.321.693,89	3.266.002,88	3.203.436,12	98,08	3.136.460,98	96,03	3.009.028,53	92,13	66.975,14
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	6.021.423,15	6.891.423,15	6.717.819,35	97,48	6.647.326,32	96,46	6.533.191,89	94,80	70.493,03
Despesas Correntes	5.921.423,15	6.791.423,15	6.717.819,35	98,92	6.647.326,32	97,88	6.533.191,89	96,20	70.493,03
Despesas de Capital	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.876.257,60	1.392.860,60	1.223.086,89	87,81	1.162.356,99	83,45	1.122.818,90	80,61	60.729,90
Despesas Correntes	1.550.761,50	1.370.761,50	1.200.987,79	87,61	1.140.257,89	83,18	1.100.719,80	80,30	60.729,90
Despesas de Capital	325.496,10	22.099,10	22.099,10	100,00	22.099,10	100,00	22.099,10	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	18.383.501,65	17.125.709,21	16.976.156,80	99,13	16.817.720,56	98,20	16.178.070,51	94,47	158.436,24
Despesas Correntes	18.343.451,65	17.085.659,21	16.938.106,80	99,14	16.779.670,56	98,21	16.140.020,51	94,47	158.436,24
Despesas de Capital	40.050,00	40.050,00	38.050,00	95,01	38.050,00	95,01	38.050,00	95,01	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	294.160.374,45	262.705.385,07	260.487.911,47	99,16	258.428.036,67	98,37	250.524.144,64	95,36	2.059.874,80

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	260.487.911,47	258.428.036,67	250.524.144,64
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	2.059.874,80	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	258.428.036,67	258.428.036,67	250.524.144,64
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			124.802.201,24
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	133.625.835,43	133.625.835,43	125.721.943,40
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	31,06	31,06	30,11

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	124.802.201,24	258.428.036,67	133.625.835,43	9.963.766,83	2.059.874,80	0,00	0,00	9.963.766,83	0,00	135.685.710,23
Empenhos de 2022	115.532.669,26	207.569.890,97	92.037.221,71	0,00	9.206.237,31	0,00	0,00	0,00	0,00	101.243.459,02
Empenhos de 2021	100.351.478,10	164.362.509,91	64.011.031,81	0,00	1.897.780,46	0,00	0,00	0,00	0,00	65.908.812,27
Empenhos de 2020	81.205.144,85	152.081.415,47	70.876.270,62	0,00	5.014.136,69	0,00	0,00	0,00	0,00	75.890.407,31
Empenhos de 2019	84.114.831,29	140.590.360,88	56.475.529,59	0,00	4.828.154,45	0,00	0,00	0,00	0,00	61.303.684,04
Empenhos de 2018	67.424.052,01	125.231.898,62	57.807.846,61	0,00	4.522.160,80	0,00	0,00	0,00	0,00	62.330.007,41
Empenhos de 2017	67.726.299,02	106.491.986,34	38.765.687,32	0,00	1.300.787,01	0,00	0,00	0,00	0,00	40.066.474,33
Empenhos de 2016	54.242.038,35	105.966.083,30	51.724.044,95	0,00	1.112.980,98	0,00	0,00	0,00	0,00	52.837.025,93
Empenhos de 2015	58.635.295,87	98.886.880,66	40.251.584,79	0,00	1.897.978,18	0,00	0,00	0,00	0,00	42.149.562,97
Empenhos de 2014	56.496.216,00	94.739.384,69	38.243.168,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.243.168,69
Empenhos de 2013	54.293.186,11	81.839.804,22	27.546.618,11	0,00	1.156.343,49	0,00	0,00	0,00	0,00	28.702.961,60

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	71.835.550,48	71.835.550,48	84.852.929,73	118,12
Provenientes da União	52.050.000,00	52.050.000,00	63.111.355,81	121,25
Provenientes dos Estados	19.785.550,48	19.785.550,48	21.741.573,92	109,89
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	71.835.550,48	71.835.550,48	84.852.929,73	118,12

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	21.907.304,20	33.072.515,83	31.083.915,18	93,99	30.058.626,86	90,89	26.107.217,64	78,94	1.025.288,32
Despesas Correntes	20.458.487,09	29.833.069,63	29.042.187,84	97,35	28.346.534,06	95,02	24.395.124,84	81,77	695.653,78
Despesas de Capital	1.448.817,11	3.239.446,20	2.041.727,34	63,03	1.712.092,80	52,85	1.712.092,80	52,85	329.634,54
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	76.759.951,59	103.762.176,14	68.227.944,16	65,75	64.399.006,83	62,06	63.329.333,10	61,03	3.828.937,33
Despesas Correntes	39.380.352,66	63.356.363,22	61.474.759,86	97,03	59.812.823,91	94,41	58.744.309,78	92,72	1.661.935,95
Despesas de Capital	37.379.598,93	40.405.812,92	6.753.184,30	16,71	4.586.182,92	11,35	4.585.023,32	11,35	2.167.001,38
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	3.362.331,40	6.618.022,41	6.076.882,32	91,82	6.032.138,57	91,15	5.897.235,38	89,11	44.743,75
Despesas Correntes	3.362.331,40	6.618.022,41	6.076.882,32	91,82	6.032.138,57	91,15	5.897.235,38	89,11	44.743,75
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	291.411,99	381.032,74	368.698,16	96,76	360.136,66	94,52	360.136,66	94,52	8.561,50
Despesas Correntes	291.411,99	381.032,74	368.698,16	96,76	360.136,66	94,52	360.136,66	94,52	8.561,50
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.838.588,01	2.262.935,46	1.201.703,07	53,10	877.244,76	38,77	842.257,26	37,22	324.458,31
Despesas Correntes	1.645.146,76	1.766.097,21	954.315,76	54,04	801.757,45	45,40	766.769,95	43,42	152.558,31
Despesas de Capital	193.441,25	496.838,25	247.387,31	49,79	75.487,31	15,19	75.487,31	15,19	171.900,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	254.860,37	449.168,94	402.264,60	89,56	402.264,59	89,56	402.174,59	89,54	0,01
Despesas Correntes	254.860,37	449.168,94	402.264,60	89,56	402.264,59	89,56	402.174,59	89,54	0,01
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	104.414.447,56	146.545.851,52	107.361.407,49	73,26	102.129.418,27	69,69	96.938.354,63	66,15	5.231.989,22

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	121.118.841,17	126.959.187,02	124.746.630,47	98,26	123.094.029,34	96,96	116.149.771,71	91,49	1.652.601,13
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	235.105.912,78	243.904.894,18	206.932.641,18	84,84	202.027.776,17	82,83	196.967.813,84	80,76	4.904.865,01

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	13.684.025,29	9.884.025,29	9.280.318,44	93,89	9.168.599,55	92,76	8.906.263,91	90,11	111.718,89
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	6.312.835,14	7.272.455,89	7.086.517,51	97,44	7.007.462,98	96,36	6.893.328,55	94,79	79.054,53
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	3.714.845,61	3.655.796,06	2.424.789,96	66,33	2.039.601,75	55,79	1.965.076,16	53,75	385.188,21
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	18.638.362,02	17.574.878,15	17.378.421,40	98,88	17.219.985,15	97,98	16.580.245,10	94,34	158.436,25
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	398.574.822,01	409.251.236,59	367.849.318,96	89,88	360.557.454,94	88,10	347.462.499,27	84,90	7.291.864,02
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	83.314.447,56	125.445.851,52	107.361.407,49	85,58	102.129.418,27	81,41	96.938.354,63	77,28	5.231.989,22
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	315.260.374,45	283.805.385,07	260.487.911,47	91,78	258.428.036,67	91,06	250.524.144,64	88,27	2.059.874,80

FONTE: SIOPS, São Paulo 15/03/24 08:27:20

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 1.061.418,00	R\$ 0,00
	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.402.364,77	R\$ 1347698,30
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 3.973.608,00	R\$ 3973608,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 15.185.948,34	R\$ 14503564,77
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 21.428,92	R\$ 2810,30
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.914.418,00	R\$ 3914418,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 11.014.000,00	R\$ 3444000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 30.573.140,88	R\$ 30573140,88
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.756.058,28	R\$ 1496538,09
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 198.432,00	R\$ 198432,00
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 722.832,00	R\$ 250000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.169.786,74	R\$ 1010825,93
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 40.250,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	17.887.263,87	0,00	17.887.263,87

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	672.923,92	0,00	672.923,92
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	5.281.514,04	0,00	5.281.514,04
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	23.841.701,83	0,00	23.841.701,83

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	290.697,72	290.697,72	290.697,72
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	24.380,00	24.380,00	24.380,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	315.077,72	315.077,72	315.077,72

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/03/2024 22:45:21

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.465.638,45	0,00	2.465.638,45
Total	2.465.638,45	0,00	2.465.638,45

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/03/2024 22:45:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	16.500.700,63	0,00	16.500.700,63
Total	16.500.700,63	0,00	16.500.700,63

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/03/2024 22:45:21

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados apresentados neste item foram extraídos do SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.

O SIOPS é um sistema alimentado pelo município, e um dos indicadores gerados é do percentual de recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde, que demonstra a situação relativa à aplicação da lei complementar nº 101/2012.

O preenchimento de dados do SIOPS tem natureza declaratória e busca manter compatibilidade com as informações contábeis geradas e mantidas pelo município.

As informações prestadas ao SIOPS são provenientes do setor responsável pela contabilidade, que as insere no sistema eletronicamente, por meio da internet, para o banco de dados do DATASUS, gerando indicadores de forma automática, a partir das informações declaradas.

Em cumprimento à legislação vigente, a cada quadrimestre a Secretaria Municipal de Saúde prestou contas junto ao Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores, demonstrando as transferências de valores de aplicação de recursos financeiros nos devidos períodos.

O percentual de aplicação de recursos em saúde ultrapassou mais de 15 pontos do mínimo constitucional estabelecido (31,06%).

Para melhor visualização e entendimento dos dados apresentados, está anexado no sistema, devidamente identificado, relatórios contendo dados detalhados das despesas executadas (empenhadas, liquidadas e pagas).

Quanto as receitas, estas foram repassadas ao município pelos governos estadual e federal, de acordo com valores pré definidos em portarias ministeriais, com repasses per capita, por série histórica de produção e/ou outros parâmetros estabelecidos e publicados.

De acordo com a legislação vigente, a gestão do SUS deve ser tripartite. No entanto, os valores repassados pelos entes estadual e federal corresponderam a pouco menos de 30% do total gasto em saúde, ou seja, o crescimento das despesas com saúde não tem sido acompanhado por igual crescimento de receita dos demais entes federados, o que obrigou o município a aplicar mais de quinze pontos percentuais acima do mínimo estabelecido.

Os recursos foram utilizados para as despesas rotineiras, como aquisição de materiais de consumo e insumos, medicamentos, combustível, locações, equipamentos e materiais permanentes, manutenção e modernização, além de serviços contratados para atender as demandas dos equipamentos públicos de saúde e dos setores vinculados aos respectivos grupos.

Quando resta saldo bancário, estes ficam aplicados em instituições financeiras, sendo utilizados para pagamento de notas fiscais de produtos e/ou serviços entregues em novembro-dezembro/2023, com pagamento previsto para janeiro/2024, bem como para despesas correntes dos primeiros meses de 2024.

Os saldos remanescentes são transpostos para o ano subsequente, passando a compor as receitas daquele exercício, a título de superavit financeiro. Outros saldos bancários de exercícios anteriores, que não foram executados dentro do período de referência, seguem aplicados e ficam disponíveis para uso no ano 2024.

É habitual e esperado que os recursos não sejam praticados na totalidade dentro do ano de recebimento. Dificuldades para finalização de procedimentos licitatórios, atrasos na entrega de

produtos ou serviços por parte das empresas contratadas e alterações nos planos de trabalho são fatores que interferem no uso dos valores, o que não impede o seu uso futuramente.

Importante destacar que todos os gastos com folha de pagamento (pessoal e encargos) dos profissionais que prestam serviços na Secretaria Municipal de Saúde, admitidos pela Prefeitura, foram custeados com recursos do tesouro. Há, ainda, recursos oriundos do governo federal, do grupo de investimento, destinados à aquisição de equipamentos, mobiliários e/ou reforma e construção de serviços.

Estes recursos foram repassados entre os anos 2018 e 2023, e serão explanados em RAG tão logo tenham a execução encerrada.

Finalmente, faz-se necessário esclarecer que em novembro/2022 o município recebeu recursos do Governo Estadual, no montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões), a título de cooperação financeira para financiamento de ações e serviços de saúde. Os valores foram executados no ano 2022 e 2023 como segue: aquisição de medicamentos e materiais de consumo, locação de veículos, custeio de contrato de gestão, custeio da Santa Casa, reforma e manutenção dos equipamentos públicos de saúde. Os relatórios anexados demonstram os valores e os elementos de despesa. O saldo para 2024 será utilizado para execução de cirurgias eletivas e aquisição de medicamentos e será demonstrado no próximo RAG.

A gestão de saúde no município de Suzano está sendo pautada nas necessidades da população, buscando a implementação da rede de serviços públicos. Para tanto, é possível observar o crescente e elevado investimento do município com recursos próprios, que correspondeu a 31,06% no exercício 2023. O gasto total com saúde por habitante foi de R\$ 1.212,44 (um mil, duzentos e doze reais e quarenta e quatro centavos).

Estes dados demonstram o elevado grau de comprometimento do orçamento municipal, necessário para financiar completamente o custeio da complexa e diversificada rede de serviços de saúde, que, ainda assim, mostra-se insuficiente para o pleno atendimento das necessidades da população.

Cabe destacar que é muito difícil atribuir um custo para cada uma das metas, indicadores e ações previstos no Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde, pois as referidas ações não possuem relação direta com a programação da despesa.

O orçamento é elaborado com base no custo de manutenção da rede assistencial de saúde, e não com a complexidade de ações desenvolvidas dentro de cada serviço, até porque muitas delas não tem impacto financeiro, constituindo-se apenas de processos internos de trabalho.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 29/03/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/03/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias, tão pouco a formalização de Termo de Ajuste Sanitário - TAS e/ou Termo de Ajuste de Conduta - TAC no período.

Foram realizadas ações de verificação, acompanhamento e monitoramento da gestão pública municipal, através de órgãos de fiscalização e controle municipais, estaduais e federais, além dos conselhos de classe, tratando-se apenas de rotinas de trabalho destes, sendo que todos os questionamentos e diligências foram atendidos.

11. Análises e Considerações Gerais

Este relatório demonstra a execução das ações durante o ano 2023, obedecendo a legislação vigente.

Apesar das relevantes dificuldades enfrentadas pelo município e diante da pandemia que assolou nosso país e o mundo, foi possível melhorar alguns indicadores de saúde, tal como evidenciado no item 7 deste relatório.

No dia a dia da realização das ações planejadas pelas áreas técnicas, é possível identificar fragilidades do sistema que obrigam o direcionamento das energias das equipes dirigentes e boa parte dos recursos para o enfrentamento das recorrentes agudizações das crises, dinâmica popularmente conhecida como *apagando incêndios*.

Dificuldades como a insuficiência de pessoal e de qualificação técnica das equipes; a precariedade da ambiência e dos meios instrumentos de trabalho; a burocratização dos processos de gestão e a morosidade nos fluxos processuais; o atraso na implantação de tecnologias de informação e comunicação que facilitem os processos de planejamento e gestão, com a adequada utilização das informações produzidas; e a restrição de recursos orçamentários e financeiros para promover a modernização organizacional e a expansão das redes de serviços são enfrentadas diariamente e, portanto, os desafios para a gestão do SUS no contexto atual estão na capacidade de reestruturação dos equipamentos de saúde, assegurar a continuidade das ações em curso, orientadas pelas diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde, incorporadas nas programações anuais, desencadeando ações estratégicas que superem os gastos já identificados, com vistas a melhorar o desempenho do sistema e o alcance das metas projetadas, e ainda não realizadas.

Com investimentos em saúde muito acima de 15% (mínimo constitucional), é possível observar que o elevado grau de comprometimento dos recursos do tesouro não foi suficiente para financiar completamente o custeio da diversificada rede de serviços de saúde.

Apesar de tudo isso, é inegável a evolução da saúde pública municipal, com implantação de novos serviços e ampliação da oferta em diversos setores.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Aprimorar os mecanismos de fiscalização dos serviços contratados;

Efetivar a implementação das redes de atenção à saúde, em especial através da contratação de profissionais por concurso público;

Fortalecer as regiões de saúde para a melhoria da busca da integralidade das ações de saúde em cada território;

Dar continuidade nos trabalhos de redefinição da territorialização;

Apoiar os processos de formação e capacitação das áreas técnicas, fomentando a metodologia problematizadora e considerando as novas modalidades de conexão à distância;

Promover a melhoria dos fluxos e processos de trabalho;

Dar continuidade no trabalho de modernização dos equipamentos públicos de saúde;

Reconhecer na promoção de saúde uma parte fundamental na busca da equidade, da melhoria de qualidade de vida e de saúde, estimulando as ações intersetoriais, buscando parcerias que propiciem o desenvolvimento integral das ações de promoção de saúde;

Efetivar a informatização dos equipamentos públicos de saúde e do setor administrativo da Secretaria;

Expandir a Estratégia de Saúde da Família e ampliar o acesso à atenção primária;

Buscar maior apoio financeiro junto aos governos estadual e federal;

Manter os esforços para melhoria da qualidade dos serviços existentes.

PEDRO CHARLES SHIRAKAWA ISHI
Secretário(a) de Saúde
SUZANO/SP, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

SUZANO/SP, 29 de Março de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Suzano